FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1958

ANO 38.º — NÚMERO 12 940

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I A R I O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A reunião de Paris

Iniciaram-se em Paris as sessões da reunião anual do Conselho do Atlantico, a qual este ano se reveste de transcendente importancia e significação. O pacto assinado em Washington em 4 de Abril de 1949 não levou, como seria de esperar e desejar, á criação de uma Comunidade que a Geografia, a História, a tradição, a cultura e os interesses comuns aconselham. Concretizou-se sob a forma episódica de uma aliança militar que o tempo e os acontecimentos ultrapassaram. A revisão dos conceitos em que ela assentava — politicos, diplomáticos, estratégicos — está em curso. A reunião de Paris será benéfica na medida em que a apressar.

Rever a aliança atlantica não é proferir expressões sem actualidade nem conteúdo sobre as consultas entre os seus membros ou a formação, no seu seio, de directórios mais ou menos alargados e ficticios. Não se trata, tendo em conta a gravidade e acuidade da situação, de repetir conceitos su-

(Continua na 3.ª página)

A França ameaça a unidade da aliança atlântica?

PARIS, 16 — Uma nota oficiosa dá conta da «surpresa» causada nas esferas autorizadas pelas informações que se publicaram em Londres, e reproduziram em Paris, acerca de uma pretensa táctica da França. Segundo tais informações, a França usando o direito de «veto», estaria a impedir o andamento dos trabalhos da N. A. T. O. Com efeito, dizem alguns jornais britanicos que a França não permite que no seu território se instalem rampas de lançamento para foguetões que não fiquem sob seu próprio «controle», não permite que se armazenem ogivas nucleares dentro das suas fronteiras, e não aceita a integração de todas as forças de aviação de caça sob o comando do general Norstad.

Estas informações causaram surpresa nas esferas autorizadas francesas por várias razões. Em primeiro lugar, e sobretudo, trata-se de indiscrições. Além disso, estão incompletas ou são inexactas. Por outro lado, foram apresentadas fora do ambito exclusivamente técnico de discussões militares, aliás antigas. Por fim, as esferas autorizadas francesas explicam que as hesitações expressas pela França na N. A. T. O. têm em conta o facto das mais altas autoridades competentes americanas terem declarado que os foguetões termo-nucleares de raio de acção médio (IRBM) já estão ultrapassados, não dando, por isso, mais do que uma segurança ilusória. — (F. P.).

O diálogo Dulles-de Gaulle

PARIS, 16 — O general de Gaulle queixou-se a Foster Dulles da abstenção americana na votação de sábado, nas Nações Unidas, acerca da Argélia, segundo indicam de fonte americana, acrescentando que o secretário de Estado expôs ao chefe do Governo francês, na conversa a sós de ontem, as razões que motivaram a atitude de Washington. A França entenderia que os Estados Unidos deveriam votar contra a resolução, podendo a sua abstenção ser interpretada como incitamento eventual aos rebeldes.

Entretanto, as esferas americanas declaram que a entrevista de Gaulle-Dulles foi «cordial». Os telegramas da Imprensa estrangeira que falam de desacordos fundamentais, políticos e militares, entre os dois estadistas são «puras especulações» ou simplesmente informações inexactas, acrescentam de boa fonte.

Informam ainda que o secretário de Estado não entregou qualquer mensagem verbal ou escrita do presidente Eisenhower ao general de Gaulle. — (F. P.).

De Gaulle visitará os E. U.

PARIS, 16.—O general de Gaulle deve visitar os Estados Unidos no próximo ano, mas ainda não foi fixada data segundo se declarou hoje em círculos autorizados franceses. Observadores diplomáticos acrescentaram que, sendo considerada como certa a sua eleição para presidente, se trataria de uma visita oficial de chefe de Estado.—(R.).

Devido ao temporal de hoje

o «Alferrarede» garrou e foi encalhar em Algés

No Samouco também encalhou um cargueiro grego

e em Peniche está em perigo um barco a motor

A dura invernia que se tem feito sentir nos ultimos dias redobrou de violência durante a noite passada e a madrugada e a manhã de hoje.

Por volta das sete horas, ao frio, á chuva forte e ao vento violento que até então se registavam, juntou-se o ribombar dos trovões.

O encalhe do «Alferrarede»

Nessa altura, a ventania tomou carácter verdadeiramente ciclónico, sendo extraordinária a agitação das águas no mar e no Tejo.

O vapor «Alferrarede», de 1.452 toneladas, da Sociedade Geral do Comércio e Transportes, comandado pelo sr. António Camarate Carrilho e com 26 homens de tripulação, fundeara anteontem, em frente do Dafundo, por não poder, devido ao temporal, largar para a cidade argelina de Bone, onde ia buscar diversa carga. O vento violento e a furia do rio fizeram com que o barco garrasse, e, apesar de o comandante mandar pôr as máquinas a trabalhar, a toda a força, fosse encalhar, na areia da praia de São José de Ribamar, em frente do pavilhão do Centro de Vela da Mocidade Portuguesa, ficando paralelo á margem, com a proa virada para a barra. Os serviços técnicos da Sociedade Geral, logo que tiveram conhecimento do facto, mandaram seguir para o local o rebocador «Praia de Adraga», que fez uma tentativa para safar o navio, mas nada conseguiu. Também o vapor «Pedro Rodrigues», da corporação dos Pilotos da Barra de Lisboa, procurou safar o barco, mas rebentou-se um cabo, pelo que se desistiu da diligência. O «Alferrarede», está á vista das pessoas que passam na estrada marginal, onde se juntou uma multidão de curiosos, apesar da chuva e do vento fortíssimo que levantava nuvens de areia.

O navio, que foi construido na Alemanha, em 1905, não corre perigo, e os técnicos esperam safá-lo na praia-mar das 19 e 40, altura em que se vai proceder a nova tentativa. No entanto, as condições do tempo ameaçam piorar, o que tornará mais dificil a nova tentativa.

Pedidos, pela rádio, socorros, para Paço de Arcos, saiu dali o salvavidas «Patrão Lopes», dos Socorros a Náufragos, com mestre José Andrea, e os bombeiros locais, comandados pelo sr. Mário Correia de Almeida, com duas viaturas, para auxiliar, de terra, os trabalhos de salvamento.

Uma das ancoras do «Alferrarede» está levantada e a outra fixada na areia da praia.

Também encalhou um vapor grego

Também o barco de carga grego «Makedonia», de 7.044 toneladas, consignado á casa E. Pinto Basto & C.ª, que há alguns meses está amarrado no Tejo, garrou e foi encalhar em frente do Montijo, a pouca distancia do Samouco. Seguiram para ali representantes da firma consignatária e técnicos, aguardando-se a oportunidade de tentar o desencalhe.

Considera-se perdido um barco a motor

PENICHE, 16 — (Pelo telefone) — Devido ao forte temporal que açoitou esta costa, o barco a motor «Eduardo Xisto», de 108 toneladas, que há quatro dias saira de

(Continua na página central)

O «Alferrarede» encalhado em Algés, a pouca distancia da via férrea

Graves desinteligências entre a França e a Grã-Bretanha ameaçam a existência do Mercado Comum

PARIS, 16.—O Conselho da O. E. C. E. viveu momentos graves. A luta, na realidade, esteve circunscrita entre o ministro francês, Couve de Murville, e «sir» David Eccles, ministro do Comércio britanico. Colocados um em frente do outro na grande mesa rectangular á volta da qual 17 delegações tinham tomado lugar, os dois homens trocaram palavras em tom por vezes agreste. O ministro inglês ameaçou a França de represálias, o que provocou a resposta imediata do chefe da delegação francesa afirmando que a França, de nenhuma maneira, negociaria sob a ameaça.

As posições foram mantidas com grande firmeza dos dois lados, mas na verdade a querela foi além do quadro restrito da O. E. C. E. A França fez um sacrifício aceitando aplicar o tratado de Roma sem levantar as cláusulas de salvaguarda e sem aplicar aos «Onze» certas medidas que entrarão em vigor no ambito do Mercado Comum.

A posição rigida da Grã-Bretanha poder-se-á explicar por duas razões:

1.ª — Em véspera de eleições, o Governo conservador não quer aguentar um malogro diplomático renunciando á zona de comércio livre na qual MacMillan e Reginald Maudling jogaram o seu futuro.

2.ª — O Governo britanico nunca ocultou a sua hostilidade ao Mercado Comum. «Sir» David Eccles

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

A reunião do Conselho do Atlântico iniciou-se hoje em Paris

PARIS, 16. — O Conselho da N. A. T. O. iniciou a sua sessão ás 10 e 20, hora local, no Palácio de Chaillot. Tudo leva a crer que os trabalhos de hoje sejam inteiramente dominados pelo debate da crise de Berlim. A rejeição incondicional do ultimato da Russia, para o abandono de Berlim pelas potências ocidentais, conforme a proposta dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da Alemanha Ocidental, deve ser o resultado mais natural da conferência — afirmam os círculos autorizados.

(Continua na ultima página)

Novo ataque de Kruchtchev ao grupo «antipartido»

MOSCOVO, 16. — Nikita Kruchtchev lançou um novo e violento ataque contra o grupo «antipartido» de Malenkov, Kaganovitch, Molotov, Bulganine e Chepilov, durante o discurso que ontem pronunciou na sessão plenária do partido comunista da U. R. S. S.

Segundo a agência Tass, acusou nomeadamente «Molotov e comparsas» de terem tido «uma atitude incorrecta para com os camponeses», de terem seguido «uma linha politica mentirosa e contrária aos principios estabelecidos por Lenine» e de «terem assim levado os Kolkhoses e Sovkhoses para as dificuldades que tiveram em 1953».—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

CENTRO DE ESTUDOS DO LIVRO

O subsecretário da Educação visitou o Centro de Estudos do Livro Português, departamento da Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos que o dr. Luís Silveira, com a sua autoridade de inspector superior, fundou e está a dirigir. Trata-se de notável centro de trabalhos de prospecção e inquérito, relacionado com toda a vida do livro em Portugal, pois que respeita ao estudo da actuação das bibliotecas e arquivos portugueses, seu progresso, particularmente, no que respeita a laboratórios para estudos de bibliosanidade, oficina nacional de restauro de livros e documentos antigos, catálogo colectivo das bibliotecas e arquivos, atlas históricos da toponímia portuguesa, novas construções de arquivos e bibliotecas, história social dos Portugueses no Brasil — sem falar de outros desígnios irradiantes deste breve enunciado. Patrocina os trabalhos o Instituto de Alta Cultura e vai dar-lhes apoio (assim o prometeu) o próprio subsecretário da Educação.

FEIXE DE IMAGENS

CASAL Ventoso, terra interdita á luz do espírito e á felicidade, tem desde ontem uma escola. E' um curso de instrução primária para adultos, instituído pela L. P. que alarga, assim, e bem, o ambito das suas actividades. Foram trinta os que nele se inscreveram. Trinta homens que no mundo fechado do seu espírito vão entreabrir uma janela sobre a vida.

✱ O mapa da receita cobrada pelo Estado em Angola (Janeiro a Setembro) comparado com a receita orçamental, foi muito além do que se havia previsto: no total, 2.028.513 contos, excedendo os nove duodécimos da previsão que totalizam 1.432.539$00.

✱ Duas ciganas entraram em casa de Ana Maria Martins (Figueira da Foz). Leram-lhe a «buena dicha» e prometeram-lhe este mundo e o outro, incluindo a saude do marido, que está doente. Em troca de tanta dádiva, pouco foi o que pediram: ouro no valor de seis contos, 100 escudos em dinheiro e o desespero dos pobres, ao ver-se roubados. A Polícia, como é de uso na história, anda a procurá-las.

✱ Na Assembleia Nacional, o dr. Augusto Simões insurgiu-se contra as exigências da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas, atentatórias da sobrevivência dos pequenos moleiros, com seus moinhos de vento e de azenha, á beira rio. E' toda uma pequena industria caseira ameaçada, ameaçando a economia privada. Isto mesmo sem ter em conta a parte etnográfica da questão.

✱ Quadros da estrada: entre Aguas de Moura e Setubal, derrapou e voltou-se o carro conduzido por João Simões Pereira, 32 anos (Rua 8, Baixa da Banheira) que ficou ferido com dois dos seus acompanhantes; e na Av. do Aeroporto, chocou com um automóvel a bicicleta conduzida por Manuel da Cruz Ramalheiro (27 anos, ourives, Leitões Mira) ficando o ciclista gravemente ferido.

✱ Reuniu-se o Conselho Ministerial da O. E. C. E. (Paris). O delegado português defendeu os alicerces da economia nacional, gravemente afectada pelos propósitos do mercado comum europeu. Ficaram a pairar nas consciências estas palavras do orador, reflexo de preocupações oficiais: «não se vê como, pelo menos no plano das realidades práticas, possam ser compatíveis o fortalecimento das relações políticas e a quebra da solidariedade económica».

✱ Para estudar aspectos actuais do problema da mendicidade, vai ser nomeada uma grande comissão. O Conselho de Turismo apontara-o como fundamental no quadro do turismo nacional, frisando que ao lado da pobreza há uma industria mais ou menos organizada. A escola, a igreja, a oficina e o sindicato não deverão ser chamados a intervir?

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o brigadeiro Vassalo e Silva, governador do Estado da India. No seu livro de cumprimentos inscreveram-se o almirante Gago Coutinho, condessa de Monte Real, D. Maria Joana Mendes Leal, D. Maria dos Milagres de Sá e Melo de Magalhães Cardoso, D. Susana Lagrifa Fernandes e D. Evangelina Lopes Proença; e os drs. Melo e Castro e Azeredo Perdigão. ✱ Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro do Ultramar. ✱ Reuniram-se as secções de autarquias locais (Camara Corporativa) para tratar da integração de várias freguesias noutros concelhos. ✱ O ministro Marcelo Matias foi recebido em Paris pelo presidente Coty. ✱ O quadro de pesssoal docente da Faculdade de Medcina de Lisboa passa a ter mais cinco professores catedráticos, sete professores extraordinários e trinta e oito assistentes. ✱ Foram distinguidos com o título de cidadão de mérito de S. Pedro do Sul, o governador civil de Viseu e o poeta António Correia de Oliveira. ✱ Em Coimbra, o Conselho Municipal aprovou o plano de remodelação da Baixa. ✱ O rei Gustavo da Suécia recebeu em audiência de despedida o ministro de Portugal, dr. João de Deus Bataglia Ramos. ✱ O comodoro Vasco José Taborda Ferreira e o eng.º Joaquim Perestrelo de Vasconcelos foram agraciados pelo Governo francês, com o grau de oficial da Ordem do Mérito Marítimo.

Prosseguiram os trabalhos do I Congresso de Arqueologia

Prosseguem os trabalhos do I Congresso Nacional de Arqueologia, que reune cerca de oitenta congressistas. Na Faculdade de Letras, esta manhã, sob a presidência do dr. Afonso do Paço foram lidas as comunicações «Novos elementos para a localização de Certóbriga; os achados romanos na cidade de Setubal», de José Marques da Costa; «Leite de Vasconcelos», de Leonel Ribeiro; «Pulseiras de vidro romanas», do coronel Mário Cardoso; «Castro de Cola», de Abel Viana; «Castro de Sanfins — Vila Nova de S. Pedro», de Afonso do Paço; «Centum cellae», de Ricardo Belo; «Santuário de Ferrasa», de Munigua; «Lápidas romanas inéditas», de Pinho Brandão; e «Armas de Portugal», de Ismael Spinola.

De tarde, sob a presidência do dr. D. António Castelo Branco, foram lidas as comunicações «O sarcófago romano recentemente encontrado» e «Elementos para a cronologia do bronze na Peninsula Ibérica», respectivamente, de Garcia Ibellido e de Almagro. Continuam os trabalhos á hora a que escrevemos.

Amanhã, das 9 ás 12 horas, continuam as sessões, e de tarde, das 14 ás 17, efectuam-se visitas a museus. Á noite realiza-se um concerto no S. N. I. dedicado aos congressistas.

DE LUTO

Luís Rodrigues Moutinho

No dia 10, faleceu o sr. Luís Rodrigues Moutinho, de 75 anos, natural de Travancinha, Seia, comerciante, proprietário da fazenda Sofia, em Angola, casado com a sr.ª D. Margarida de Almeida Ramos Moutinho, pai da sr.ª D. Maria Emília Moutinho de Oliveira Henriques, sogro do sr. Rafael de Oliveira Henriques, empregado bancário, e irmão dos srs. António Rodrigues Moutinho e Henrique Rodrigues Moutinho, comerciantes.

O funeral realizou-se para jazigo no cemitério dos Prazeres e amanhã, ás 9 e 30, na igreja de S. João de Brito será celebrada missa. Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

SUFRAGIOS

Marechal Gomes da Costa

Para assinalar a passagem do 29.º aniversário do falecimento do marechal Gomes da Costa, que passa amanhã, sua familia manda celebrar, ás 12 horas, missa de sufrágio na igreja dos Mártires.

António da Rosa

GAVIÃO (Alto Alentejo), 16. — Faleceu nesta vila, com avançada idade, o sr. António da Rosa, casado com a sr.ª D. Amélia Portugal Rosa. O finado foi durante muitos anos funcionário do Grémio desta vila, e gozava de simpatia entre os funcionários.

Era pai do sr. João Portugal Rosa, funcionário dos C. T. T. em Lisboa.

Agência «SRAF»
Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27288

NEO-PENITROL
Uma nova fórmula potenciada
ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
PIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

As dificuldades dos estudantes

que vivem na província e querem avançar no ensino técnico

Continuaram hoje os trabalhos do I Congresso Nacional do Ensino Técnico, cujas secções se reuniram todas.

Ás 9 horas, a 2.ª subsecção, da 1.ª secção, ocupou-se do complemento escolar da formação profissional dos adultos, debatendo-se a tese do inspector dr. Bento Roque, que focava a necessidade de cursos de extensão (nocturnos) nas escolas técnicas da provincia e salientou o facto de que nem todos os diplomados pelas escolas da provincia poderão deslocar-se em busca de estudos mais profundos, dentro da especialidade, nos respectivos Institutos. Tratou-se a seguir dos aspectos éticos da formação profissional onde têm sido debatidas várias teses, mas acabando o Congresso por aprovar, dentro dos princípios da Constituição e da Concordata, a moção apresentada pelo representante do patriarcado, padre dr. João Maria Gomes Trindade, e que propôs que «a disciplina de Religião e Moral seja incluida no quadro das aulas e não no das sessões; que a disciplina de Religião e de Moral se estenda a todos os anos dos cursos; que a disciplina de Religião e Moral disponha de dois tempos, ao menos nos dois primeiros anos».

A reunião da 2.ª secção, foi dedicada ao estudo de métodos e processos didácticos, detendo-se especialmente nos processos de realização das finalidades do ciclo preparatório.

Da parte da tarde, reuniram-se as restantes secções. Ás 14 e 30, retomaram os seus trabalhos as 3.ª, 4.ª e 5.ª A 3.ª abordou o problema do ensino agrícola feminino, tendo-se estabelecido um debate á volta das comunicações da sr.ª D. Maria Luisa Maia Galvão e do dr. José Varela Fradinho. A análise dos actuais planos de curso e a sua correlação com as necessidades da industria foi objecto de estudo da 4.ª secção, insistindo nas novas aprendizagens a introduzir na escola.

Na 5.ª secção foi estudada a eventual necessidade de revisão e reajustamento dos programas em ordem á mais conveniente coordenação e eficiência pedagógica.

A 1.ª subsecção, da 1.ª secção, continuou a analisar a função e alcance do ciclo preparatório no sistema escolar português.

O Congresso continua amanhã com a reunião de todas as suas secções.

O ministro da Educação na Escola António Arroio

O ministro da Educação Nacional resolveu visitar esta tarde, ás 17 horas, a exposição organizada pela Escola de Artes Decorativas António Arroio, nas suas salas, integrada no I Congresso Nacional do Ensino Técnico. Para receber o prof. Leite Pinto encontrava-se ali o director daquele estabelecimento de ensino, pintor Lino António, que tem desenvolvido uma larga e funda obra como metodólogo, renovando os processos de ensino da escola e imprimindo-lhe um cunho de modernidade. A exposição, montada segundo um inteligente critério, reune trabalhos dos alunos e prova a alta qualidade de ensino aqui ministrado. Com um bom gosto, um equilibrio e um profundo conhecimento dos modernos processos pedagógicos, o pintor Lino António, auxiliado pelos seus professores, montou um notável certame.

São cerca de uma dezena de salas da escola ocupadas pela exposição, reunindo peças de todas as matérias tratadas neste stabelecimento de ensino, desde arquitectura de interiores ao desenho em todas as suas manifestações. Destaca-se uma sala, organizada pela professora e artista D. Estrela Faria, em que se encontram os elementos para a decoração total de um compartimento, com loiças, talheres, ceramicas, etc.

A exposição, verdadeiramente modelar, mostra os resultados de um ensino técnico exemplarmente dirigido.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA — A P. J. está a desenvolver várias diligências no sentido de prender um infiel empregado de escritório que praticou um abuso de confiança. Trata-se de António Soto Maior Vieira de Lisboa, filho de Julio Pedro Vieira de Lisboa e de Carolina Rosa Vieira de Lisboa de 41 anos de idade, natural de Ponte de Lima e residente na Rua Candido dos Reis n.ºs 21, 22, rés-do-chão, esquerdo, na Amadora.

O António Vieira ausentou-se para parte incerta, no passado dia 9, depois de ter descontado, numa casa bancária de Lisboa, um cheque na importancia de 22.000$00.

PROCESSO POR FURTO — Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora um processo em que é arguido Manuel Joaquim das Neves, o qual, em principio aparecia como queixoso, acabando por ser incriminado, quando o seu objectivo era comprometer outro individuo. A sua folha policial já conta algumas prisões e, presentemente, o Manuel das Neves está a cumprir pena por outros delitos. Desta vez é acusado do roubo de vários pares de meias e da importancia de 150$00.

FOGO DE MADRUGADA

Esta madrugada, declarou-se incêndio numa estancia de madeiras, na Rua da Bombarda, 79 a 83, pertencente á firma Balsamo Branco, Lda. Arderam algumas bancadas, muita madeira aparelhada e soalho. No combate ao fogo participaram a 4.ª Companhia do B. S. B. e os Bombeiros Voluntários da Ajuda.

A QUEM PERTENCE?

Encontra-se apreendida, na sede da P. J., uma carteira para homem que foi furtada, no passado mês, na Praça Marquês de Pombal. A referida carteira será entregue a quem provar pertencer-lhe.

CONFERÊNCIAS

O sr. Arnold Lunn profere amanhã, ás 18 e 15, no Instituto Britanico, uma conferência publica subordinada ao tema «Recordações de alpinismo e esqui», que será ilustrada com projecções.

—O sr. prof. dr. José Ramos Bandeira, director da Escola de Farmácia da Universidade de Coimbra, faz depois de amanhã, ás 21 e 30, no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, uma conferência em que versará o tema «Faculdades de Farmácia e centros de investigação».

JOGO PERDIDO

O cauteleiro profissional Virgílio Feliciano Ribeiro, um pobre inválido sem recursos, perdeu em Setubal, entre as ruas Paula Borba e S. Sebastião, na manhã do dia 10, sete, quatro e cinco vigésimos, respectivamente, dos bilhetes n.ºs 16.843, 3.831 e 3.862 da lotaria do Natal. Quem os achou, deve entregá-los na Pensão Daniel, em Setubal.

CABECINHA NO OMBRO
Canção do momento
Em discos fabricados especialmente para:
Discoteca do Carmo, L.da
Rua do Carmo — LISBOA

Veja a Televisão
Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Um produto da General Motors
Concessionários em Lisboa
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Av. da Liberdade, 214 — Telef. 47189

A reunião de Paris

(Continuação da 1.ª página)

pérfluos ou aplicar fórmulas inoperantes. O que está em causa é o próprio fundo da questão, em virtude das transformações que nestes nove anos se operaram e tornam irreconhecível a fisionomia do Mundo em que a aliança se gerou.

Concebida para a guerra, a paz paralisou o seu mecanismo. Este tornou-se obsoleto. As suas articulações enferrujaram. Há que substituir o primeiro para dar ás segundas uma maleabilidade que lhes falta. Dizer que o seu aparelho militar evitou uma nova conflagração ou deteve a expansão dos Sovietes, é ignorar a fase da História que se seguiu ao termo das hostilidades e durou até á Conferência de Genebra de Julho de 1955. As alianças militares formaram-se sempre por prazos limitados e para a realização de objectivos concretos. Quando os prazos se alongam ou os objectivos se não alcançam, as alianças deterioram-se. A História é um cemitério de tratados que tiveram essa sorte — da Tríplice Aliança, que precedeu a primeira guerra, ao pacto franco-soviético, que nasceu e morreu nas vésperas da segunda.

O progresso científico e técnico que levou á descoberta e fabricação das novas armas desgastou a estratégia atlantica como esta era entendida há nove anos. O escudo nuclear deixou de ser, desde o Outono de 1956, uma armadura eficaz para os países da Europa Ocidental e não tardará que a imunidade dos Estados Unidos seja contestada pelos projécteis de grande alcance da U. R. S. S. Falar do malogro da aliança, sob o ponto de vista político, é supérfluo. Nunca os seus inspiradores pensaram sèriamente nele. Quer se tratasse das relações do Ocidente com os povos afro-asiáticos, da liquidação dos antigos impérios coloniais e da maneira de a levar a cabo eficazmente, do reconhecimento da China comunista ou da luta armada, quando esta se travou em posições distantes, o pacto não funcionou. A sua invocação serviu para pôr em relevo a divergência de interpretações que os seus signatários lhe davam. Mesmo em relação a problemas de significação local, como o de Chipre, a dissonancia foi a regra invarável do comportamento desses signatários.

Entretanto, operou-se uma modificação irreversível nas posições dos membros da aliança atlantica, a qual acarretou a neutralização, consumada ou prevista, da zona que se estende entre o Elba e o mar. Há países europeus que recusam a instalação no seu território de plataformas de projécteis. Os flancos Norte e Sul do dispositivo estratégico, previsto em 1949, aluiram como panos de muralha batidos pelo vendaval. A Escandinávia e o Mediterraneo Oriental são «vazios» estratégicos que a presença de formações navais americanas não preencherá enquanto o «Polaris» não for fabricado em série, substituindo as bases aliadas do continente europeu.

Estes males notórios não se compadecem com uma terapêutica de circunstancia. Exigem remédios drásticos. A aliança militar, em que se transformou o pacto de 4 de Abril de 1949, fez o seu tempo. A sua substituição por uma Comunidade que corresponda ás exigências do nosso tempo e garanta a segurança dos seus membros, correspondendo ás suas necessidades, é a fórmula viável da sua transformação. O caminho para ela será árduo e levará tempo a percorrer. Os homens a quem o destino confiar essa tarefa precisam de ter a coragem dos precursores, a fé dos apóstolos e a isenção dos idealistas. Na galeria dos que serviram a ideia atlantica no passado dificilmente se descortinam essas qualidades.

O 40.º ANIVERSÁRIO

das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico

É hoje, ao fim da tarde, que se inaugura, no Secretariado Nacional da Informação, a anunciada exposição comemorativa do 40.º aniversário das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico. Ao acto assistem o subsecretário de Estado da Aeronáutica e outras entidades oficiais.

Trata-se de uma exposição retrospectiva através da qual se faz a história documentada dos 40 anos da actividade do estabelecimento fabril da Força Aérea. Como peças principais, exibem-se três motores fabricados em Alverca no período 1930-1936. Análogamente, é mostrado um avião «Chipmunk» em montagem. Este avião é, por cincidência, o 50.º deste tipo a ser fabricado em Alverca.

Aproveitou-se o facto de as Oficinas Gerais terem construido um modelo, na escala 1/16, do avião «Santa Cruz», a pedido do Museu Aeronáutico de Washington, onde actualmente de encontra, para se fabricar um outro modelo destinado á Força Aérea Portuguesa, o qual se mostra agora num anexo da exposição que hoje se inaugura.

Os prémios de Pediatria

foram hoje entregues na Faculdade de Medicina

Na clínica de Pediatria de Lisboa, o prof. Carlos Salazar de Sousa, catedrático de Pediatria da Faculdade de Medicina, procedeu hoje, ás 12 e 30, na presença do prof. Jorge da Silva Horta, director da Faculdade, assistentes da cadeira e alunos, á entrega dos prémios «Salazar de Sousa» e «Barão de Rotschild», destinados o primeiro, ao médico que obtenha a melhor classificação numa tese sobre assunto de Pediatria, e o segundo, ao aluno mais classificado na respectiva cadeira.

Os prémios foram atribuídos este ano, respectivamente, ao dr. José Pita Groz Dias, e a Jaime Mateo Benito Salazar de Sousa, ambos classificados com 19 valores.

O prémio «Barão de Rotschild» foi instituído pelo sr. eng.º Branco Cabral, em homenagem á memória do seu amigo, o barão daquele nome, que muito se interessou pelos assuntos pediátricos.

O prof. Salazar de Sousa agradeceu a presença do director da Faculdade e salientou o alto significado dos prémios para além do seu valor material.

VIDA ARTÍSTICA

Catálogos com desenhos inéditos no I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa

Está a alcançar um êxito invulgar o I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20), onde expõem alguns dos mais representativos nomes da arte contemporanea, como Almada Negreiros e Vieira da Silva, além de artistas da nova geração. O certame, que fecha no dia 21, está aberto todos os dias, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 19, abrindo aos sábados e aos domingos, também, das 21 ás 23. Amanhã, á tarde, serão distribuídos ao publico, gratuitamente, cem catálogos com desenhos inéditos de alguns dos expositores.

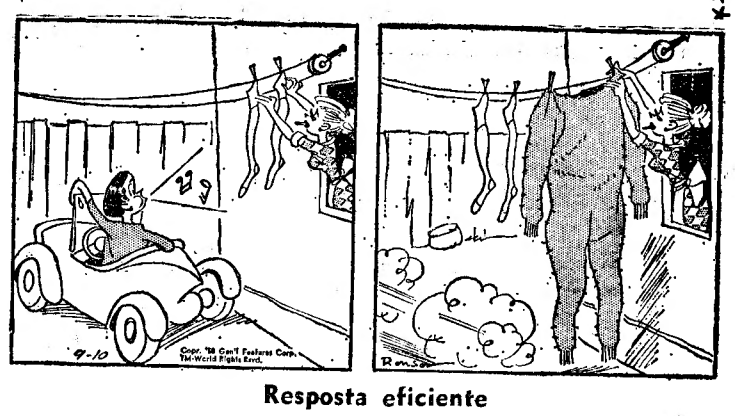
No dia 22, na Casa da Imprensa, realiza-se um jantar de confraternização entre artistas e jornalistas.

PARA A ESCOLA

da Quinta dos Peixinhos

Para a Escola da Quinta dos Peixinhos, recebemos 100 escudos, que nos foram enviados pelos nossos leitores B. L. e A. F. A. Muito obrigado.

ELE & ELA



Resposta eficiente

A Marconi

festejou o 32.º aniversário

A Companhia Portuguesa de Rádio Marconi comemorou o 32.º aniversário da sua fundação. Para tal, o respectivo conselho de administração ofereceu um jantar a todo o pessoal da empresa, num total de 450 pessoas.

Presidiu o sr. eng.º Vaz Pinto, administrador-delegado da companhia, junto do qual se sentaram os representantes dos ministros das Comunicações e das Corporações, respectivamente drs. Duarte Calheiros e Guilherme de Vasconcelos.

Depois do jantar e de se proceder á leitura de numerosos telegramas, o sr. eng.º Vaz Pinto entregou relógios aos funcionários que há mais de 20 anos prestam serviço na companhia, entre os quais o sr. eng.º Rodrigues Mascarenhas.

Os funcionários da Marconi, por sua vez, entregaram seis salvas de prata, com significativas dedicatórias, ao sr. eng.º Vaz Pinto, após o que vários oradores destacaram o prestígio da companhia e elogiaram os seus directores.

Agredido e roubado

por meliantes na estrada

GEREZ, 15. — Esta madrugada, quando o sr. Manuel Rebelo da Rocha, solteiro, ajudante de motorista, de Rio Caldo, se dirigia para o seu serviço, foi assaltado por quatro meliantes, numa ponte existente na estrada nacional Braga-Gerez, no lugar do Vale do Inferno, a três quilómetros desta estancia. Depois de o agredirem com uma paulada e de o ameaçarem de morte, no caso de gritar, os assaltantes furtaram-lhe 1.200$00. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

«Gazeta musical e de todas as artes»

Apareceu agora o numero de Dezembro da «Gazeta Musical e de todas as artes», que insere valiosa e variada colaboração, assinada, entre outros, por A. Martins, Fernando Lopes Graça, Urbano Tavares Rodrigues, Irisolva Moita, José Fernandes Fafe, além das habituais secções de crítica e noticiário.

Um produto da General Motors
Concessionários em Lisboa
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Av. da Liberdade, 214 — Telef. 47189

Chocolate d'A Mariazinha

HOTEL EMBAIXADOR
apresenta no «Terraço das Estrelas»
o famoso pianista animador
TORREGROSA
O INTERPRETE DOS RITMOS MODERNOS
Dentro de dias: Pela primeira vez em Portugal a vedeta do disco e da Televisão francesa
ELISABETH GAY
(ADULTOS — Maiores de 17 anos)
Reservam-se já mesas para o tradicional e animado
«REVEILLON» DO HOTEL EMBAIXADOR
com grandes atracções. Ceia 250$00 no «Terraço das Estrelas» (traje de noite); no restaurante (traje de passeio). No salão «cocktail», entrada 100$00, com direito a 50 de consumo

CINEMA
MONUMENTAL HOJE às 21.30 GRANDE ESTREIA DE NATAL

(M. 12 anos) — Technicolor

A sublime produção do genial **WALT DISNEY**

Exclusivo
ASTÓRIA FILMES

O RAPAZ E O CÃO

com DOROTHY McGUIRE FESS PARKER e TOMMY KIRK

Uma história maravilhosa de comoção e estuante de vida em que as lágrimas e os sorrisos se confundem na mesma mensagem de amor

EM COMPLEMENTO PORTUGAL, DE **WALT DISNEY,** DOCUMENTÁRIO EM CINEMASCOPE E TECHNICOLOR QUE DESLUMBRA O MUNDO!

HOJE, ás 18,15 — Sessão promovida pelos FINALISTAS DA ESCOLA SUPERIOR DE FARMÁCIA, com a exibição do filme **«O PREÇO DA JUVENTUDE».** (Para maiores de 12 anos) BILHETES À VENDA

O MELHOR BRINDE DE NATAL!

UM POEMA DE AMOR E TERNURA QUE CONTA O ROMANCE DE UM PEQUENO ÓRFÃO

O MELHOR DIA DA MINHA VIDA

AGFACOLOR

com **PAUL HORBIGER * ELLINOR JENSEN * PAUL BOSIGER** e **OS PEQUENOS CANTORES DE VIENA**

*

A SEGUIR NO

EXCL. TALMA FILMES **AVIS**

— À TARDE — P.ª maiores de 6 anos
— E À NOITE — P.ª maiores de 12 anos

Casapoga

A «BOITE» DA MELHOR SOCIEDADE

TELEF. 23584
Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

O TRIUNFAL «BALLET» - ESPECTACULO:

NOCHES DE ESPAÑA y MAYTECHU com SUS «CLAVELES ESPAÑOLES»

em admiráveis «sketchs» com 10 lindas bailarinas

DIVINA GENELTI EM BAILADOS E CANÇÕES

TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS:
Matinées-dançantes, das 18 ás 20 horas, com todo o elenco
Musica de baile por **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**

CALIPSO

Praça da Alegria, 56
Telef. 34120

HOJE — ESTREIA
da parelha olímpica
LOS IBEROS

NO PROGRAMA
WILBERT BRADLEY y DANCERS
ESPERANZA BEGOÑA

NO RESTAURANTE
CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

AGUARDENTE VELHA
Nicpoort
a prova esta na prova

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

AINDA NÃO VIU
A Ponte do Rio Kwai ?

ENTÃO NÃO PERCA ESTE FILME EXTRAORDINÁRIO

UM EXCLUSIVO DO **EDEN**

(Maiores de 12 anos)

NA GRIPE OU CONSTIPAÇÕES RECORRA SEM DEMORA
A ASPIROQUINAL
ANTI GRIPAL TOTALMENTE DIFERENTE
QUE LHE PROPORCIONARÁ MELHORAS IMEDIATAS

TEATRO MONUMENTAL T. 55133
Emp. Laura Alves * Adultos M/ 17 anos
Dir. VASCO MORGADO

ESTA SEMANA
O ÊXITO DE COLETTE

GIGI

NUMA ADAPTAÇÃO DE ANITA LOOS

IRENE

com
MILU
IRENE
BRUNILDE
PAULA
BENAMOR
MACIEIRA

BILHETES À VENDA A PARTIR DE HOJE

NO **AVENIDA** Às 21.45 h.

Empresa Laura Alves em colaboração com Giuseppe Bastos

A COMPANHIA DO «TEATRO DE SEMPRE» apresenta o drama dos humildes!

ULTIMA SEMANA!
Ultimas representações

OGEBO E A SOMBRA

P.ª M. DE 17 ANOS

ATENÇÃO!
Preços especiais para universitários, sócios da F. N. A. T. e filiados da Mocidade Portuguesa.

NO **VARIEDADES**

EMP.ª TEATRAL AVENIDA
Telef. 26037
2 SESSÕES — A's 20,30 e 22,45

EM PLENO TRIUNFO!

COM JEITO VAI!

A VITORIOSA REVISTA EM QUE DE NOVO TRIUNFOU

BEATRIZ COSTA

na Companhia de Revistas Luso-Brasileira

ADULTOS

Mara Abrantes numa canção

HOJE – SENSACIONAL ESTREIA NOS CINEMAS

SÃO LUIZ e ALVALADE

UM TINHA PRESSA DE VIVER... O OUTRO ESTAVA CANSADO DE LUTAR!

UMA HISTÓRIA DE AMOR NO CENÁRIO IMPRESSIONANTE DE UMA REGIÃO AGRESTE!

JOHN CASSAVETES ROBERT TAYLOR JULIE LONDON

IRMÃO CONTRA IRMÃO

"SADDLE THE WIND"

O AMOR PELA MESMA MULHER FIZERA DELES RIVAIS! O CIUME E O DESESPERO ACABARAM POR CONDUZI-LOS A UM PASSO DA MORTE!

É UM FILME da **M-G-M.** ESPECTACULO PARA ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

Restaurante Cortador

OH! LACERDA

Avenida de Berna, 36-A

PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cosido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

HOJE GRANDE NOITE DE ESTREIA

A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO PORTUGUESA

BALLET ERASTO

9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO FASCINANTE

EM VIBRANTE TRIUNFO:

A PARELHA DE BAILE **DOLORES y ANTONIO**

HERMANOS SEVILLA em bailados e canções castiças

E, AINDA TODO O ELENCO DE OURO DO «RITZ»

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE

ADULTOS (maiores de 17 anos)

Musica de baile por **VILAÇA e sua orquestra**

No Salão Típico: **CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS**

MUITO BREVE: O FAMOSO E INCOMPARÁVEL

TRIO GUALTERI

com a sensacional contorcionista

TIZIANA

E, AINDA, APRESENTAÇÃO DE

6 NOTAVEIS ESTREIAS

Humberto Madeira

A melhor revista de SALVADOR

ESTÁ EM CENA NO TEATRO

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lt.ª»

POR CAUSA DELAS...

com

BIBI FERREIRA

— ANTÓNIO SILVA

BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MIMI GASPAR

e a grande atracção argentina

PERLA CRISTAL

2 sessões ás 20.30 e 22.45

ADULTOS — M/17 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES ÀS 21 E 45 HORAS (12 anos)

UM GRANDE ÊXITO

O Processo de Jesus

ENCENAÇÃO DE **CAYETANO LUCA DE TENA**

TODA A COMPANHIA

NO SABADO, ÀS 16 HORAS

PRIMEIRA TARDE POPULAR, A PREÇOS REDUZIDOS, COM

O PROCESSO DE JESUS

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

ADULTOS—(Maiores 17 anos)

Empresa ANTÓNIO MARTINS

LIMPIA Clube

Telef. 367581

NOTÁVEL ELENCO DE ATRACÇÕES

COM A BRILHANTE

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

QUINTA-FEIRA

DUAS GRANDES ESTREIAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — Irmão contra irmão — SÃO LUIS E ALVALADE
— O rapaz e o cão — MONUMENTAL

SÃO LUIZ TEL. 27172

21.30 (M/17 anos) **ESTREIA**
Uma história de amor no cenário impressionante de uma região agreste
21.45 (M/17 anos)
IRMÃO CONTRA IRMÃO
com **Robert Taylor** e **John Cassavetes**

EDEN TEL. 20768

A's 15 - 18 e 21.30 (M/12 anos)
O filme em Cinemascope e em Technicolor
Emp. Lopo Lauer
A PONTE DO RIO KWAI
Um filme de emoção e uma grande mensagem á humanidade.
ATENÇÃO: Previne-se o publico de que o filme começa a ser exibido ás 15.10 - 18.10 e 21.40.

CONDES TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
O mais belo filme para a quadra do ano
A FAMILIA TRAPP NA AMÉRICA
com **Ruth Leuwerik** e **Hans Holt**

ALVALADE Telefone 76308

21.45 (M/17 anos) **ESTREIA**
Um tinha pressa de viver ...o outro estava cansado de lutar!
IRMÃO CONTRA IRMÃO
com **Robert Taylor** e **John Cassavetes**

S. LUIZ 2 TEL. 48560

A's 21 (M/12 anos)
QUO VADIS
c/ Robert Taylor

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (M/17 anos)
TOTÓ NO INFERNO
Uma aventura em Veneza

CINEMA IDEAL Telefone 24194

A's 21 (M/12 anos)
TRÊS RAPARIGAS MODERNAS
Ousadia

IVOLI TEL. 50595

Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M/12 anos)
3.ª Semana do célebre **Sr. Hulot** em
O MEU TIO
Uma obra-prima em Eastmancolor de **Jacques Tati.**
A's 18.30, Ses. clás., a pedido «Pigmalião» — (M/12 anos).

POLITEAMA TEL. 26308

A's 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal da emocionante e perigosa aventura na selva, em Cinemascope
A GARRA DO TIGRE
com **Stewart Granger** e **Barbara Rush**
(Adultos — M/17 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131

21.30 (M/12 anos) **Grande ESTREIA de Natal**
Uma história maravilhosa e uma mensagem de amor
O RAPAZ E O CÃO
com **Dorothy McGuire, Fess Parker** e **Tommy Kirk**
Em complemento, **PORTUGAL,** de **Walt Disney.**
A's 18.15, Ses. dos Fin. Esc. Sup. Farmácia «**O preço da juventude**» — (M/12 anos).

ODEON Telefone 26283

15.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Numa grande produção colorida, com **Marga Lopez** e **Roberto Cañedo**
O DIARIO DE MINHA MÃE
Amavam-se com loucura... e tudo aconteceu naquela tarde...
A's 18.30, Programa de Variedades do Clube Rad. de Portugal.

ROYAL TEL. 845037

Às 21 (M/12 anos)
ESTES HOMENS SÃO PERIGOSOS
No programa: **O marinheiro do rei**

IMPÉRIO Tel.: 551344-5 (M/17 anos)

15.15 e 21.30 (M/17 anos)
O amor e o pecado num conflito empolgante
CRIME PASSIONAL
com **Gerard Cury** e **Jean Moreau**
A's 18.30, Ses. clás. «**Outros tempos**» — (M/17 anos).

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma comédia graciosa, alegre e pitoresca!
c/ **Barry Fritzgerald, Joan Gregson** e **Murius Pavlow**
O GALANTE AVENTUREIRO
Solteiras... Divorciadas... ou Viuvas... Todas queriam ROONEY para marido...

ROMA Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Os maiores cómicos internacionais na hilariante sátira
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI
com **Noel Roquevert** e **Nathalie Nerval**
No palco, ás 22 h, **Galo e o seu conjunto** (o mais categorizado do Brasil).

AVIS Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
14.ª e ultima semana
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com **Sara Montiel** e **Raf Vallone**

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Brinner

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)

ASSIM MORREM OS VALENTES

NÃO, NÃO É UM SONHO! É UMA DESLUMBRANTE E BELA REALIDADE!

5.ª FEIRA, no POLITEAMA

WALT DISNEY APRESENTA a fantasia musical

A Gata Borralheira

COLORIDO POR TECHNICOLOR

Jamais filme algum deixou em todos os corações um rasto de encantamento e fascinação como este conto maravilhoso que é o mais belo do Mundo, narrado em imagens prodigiosas por um dos maiores artistas de todos os tempos!

Versão Portuguesa — (M. 12 anos)

Em complemento: a famosa e inesquecível cultural de **Disney «O VALE DO CASTOR»**

Nas 2 sessões da tarde e á noite, em véspera de Domingo e Feriado, está autorizada a entrada a crianças com mais de 6 anos.

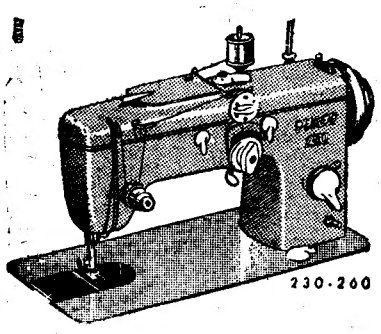
Um exclusivo da ASTORIA FILMES

TRINDADE Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, ÁS 21.45 HORAS

O T. N. P. APRESENTA O MAIOR EXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS

O DIARIO DE ANNE FRANK

NÃO É UM ESPECTÁCULO DE TERROR
É UM APELO AOS HOMENS DE BOA VONTADE
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil

MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES

SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

ABC
Emp. Teatral ABC, LDA.
— Telef. 366745 —
Às 20 e 30 e ás 22 e 45

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

A Revista à Portuguesa
VINHO NOVO

UM SENSACIONAL ELENCO
GRANDES ATRACÇÕES
PARA MAIORES DE 17 ANOS
BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

A nova FRIGIDAIRE CASCADE
deixa a roupa pronta a passar a ferro em menos de 5 minutos!

Vida social

JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

Regressou de Paris o escritor Joaquim Paço d'Arcos, que acompanhou naquela cidade o lançamento da edição francesa da sua obra «A Floresta de Cimento».

DR. PACHECO JORGE

No avião da TAP regressou a Macau, via Londres, o sr. dr. Pacheco Jorge, deputado por aquela provincia.

ENG. MANUEL BIVAR

Seguiu para Londres no avião da TAP o sr. eng. Manuel Bivar, director dos serviços técnicos da Emissora Nacional, que vai ali representar Portugal nos trabalhos da União Europeia de Radiodifusão

Pedido de madrinha

Por intermédio do nosso jornal, Arménio Pereira da Silva, soldado n.º 559/56, da 4.ª Companhia do Batalhão de Caçadores de Além-Douro, pretende arranjar uma madrinha de guerra. Aqui fica registado o seu desejo, juntamente com o seu endereço — apartado n.º 20, Goa, India Portuguesa.

VIELA

Casa de
Celeste Rodrigues
Com espect. de fados, guitarradas e canções
Classif. para maiores de 17 anos
R. TAIPAS — Tel. 27256

Teatros e Cinemas

A Noite do Fado

no Coliseu dos Recreios

Decorreu, ontem, com grande brilho, a Grande Noite do Fado, festa tradicional da Casa da Imprensa que há anos se vem realizando, no Coliseu, graças á amável solicitude do conceituado empresário sr. Américo Covões, pelos jornalistas. Como sempre, o espectáculo decorreu vibrantemente, terminando já depois das três e meia da madrugada. A primeira parte foi preenchida com a Orquestra Ligeira da Emissora, com variedades. A segunda, com eximios artistas do fado, de ambos os sexos, e a terceira com actores e actrizes, dos teatros Maria Vitória, Variedades e ABC.

Entre outros tomaram parte no espectáculo Herminia Silva, madrinha da festa, Beatriz Costa, Bibi Ferreira, Leónia Mendes, manos Alexandres, Maria Zira, Mary Bel, Maria José Valério, Esmeralda Amoedo, Loubet Bravo e Joaquim Cordeiro.

E ainda: Salvador, Humberto Madeira, Yola e Paula, Raul Solnado, Álvaro Pereira, José Viana, Carlos Gomes, Almeidinha, Berta Loren, Costinha, Spina e Óscar Acursio e outros.

As casas típicas «Solar da Herminia», «Faia», «A Tipoia» e a «Adega Machado», fizeram-se representar.

Foram amáveis locutores Lança Moreira e Marques Vidal.

Primeiras exibições

«A diligência do mêdo», no Olimpia

Estreou-se ontem no Olímpia, com o título «A diligência do medo», um filme que conta a história de uma quadrilha de gatunos que assaltam uma diligência que julgam transportar ouro, porém, quando verificam que tinham sido ludibriados, matam um dos ocupantes do carro e prendem os outros até á passagem da nova diligência onde deveria vir o carregamento. O conflito mantém uma expectativa constante até ao final, mantendo em vibração os espectadores fiéis a este género de filmes.

No elenco destacam-se Forest Tucker e Mari Blanchard.

No programa projecta-se a reposição do filme «O demónio dos mares», em cinemascope, com Richard Wilmark e Bella Darvi. — *Visor 21.*

As estreias de hoje

No São Luiz e Alvalade

Título — «Irmão contra irmão».
Produção — Americana.
Intérpretes — Robert Taylor e Julie London.
Argumento — Dois irmãos apaixonados pela mesma mulher envolvem-se numa luta fraticida.
Processo — Cinemascope.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Monumental

Título — «O rapaz e o cão».
Produção — Americana.
Intérpretes — Dorothy McGuire e Fess Parker.
Argumento — Um rapaz e um cão vivem até á morte a mais empolgante das afeições.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 12 anos.

A companhia de circo do Natal

estreia, sexta-feira, no Coliseu. Elefantes, «poneys», palhaços, cavalos, cães. Troupe do Sahara. Raparigas escocesas com gaitas de foles

Notável acontecimento, sexta-feira, no Coliseu: estreia de nova companhia de circo internacional, a companhia do Natal, com as maiores atracções mundiais. Raparigas escocesas, com seus garridos trajos, tocando gaitas de foles. Elefantes do circo britanico Chepperfield. Cavalos normandos e «poneys», ginastas aéreos Peters. «Troupe» do Sahara e muitos outros incomparáveis assombros, no maior programa do ano.

Cineclubismo

Uma sessão do ABC cine-clube

O ABC Cine-Clube de Lisboa realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a sua 32.ª sessão de formato reduzido. Serão exibidos os filmes «La fenêtre ouverte», «Rembrandt» e «Rubens». O comentador será o crítico e ensaista José Auugsto França.

Cine-Clube Universitário

Amanhã, ás 18 e 30, haverá no Chiado Terrasse mais uma sessão do Cine-Clube Universitário de Lisboa, em que será exibido o filme de Robert Aldrich «O ultimo Apache». A bilheteira abre ás 17 e 30 para pagamento de quotas e novas inscrições.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 14°,7; mínima, 11°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 11°,3; mínima, 4°,9.

— Temperturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 12°,7; na água do mar, 14°,8.

SONEFE

SOCIEDADE NACIONAL DE ESTUDO E FINANCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS ULTRAMARINOS

S. A. R. L.

Capital autorizado: 500.000.000$00
Capital realizado: 150.000.000$00

Delegação de Luanda: Av.ª Paulo Dias Novais, 124-1.º
Sede em Lisboa: Rua José Estevão, 83-E
Delegação de Lourenço Marques: Av.ª 24 de Julho, 115-1.º

4.º aumento de capital
RATEIO

Em virtude do resultado da subscrição ter excedido largamente o numero de acções que ficam livres do direito de preferência dado aos Senhores Accionistas, houve que proceder a rateio o qual será feito nas seguintes bases:

1.º — Serão integralmente atendidos os pedidos até 20 acções (em vez de 40 como na emissão anterior).

2.º — Para os pedidos superiores foi atribuido o mínimo de 20 acções, que será acrescido da percentagem de 21,4% sobre a diferença entre 20 e o numero de acções subscritas, com o arredondamento por defeito.

Até ao dia 22, nos termos e condições da emissão, poderão os Senhores Subscritores proceder, nos mesmos Bancos onde fizeram a sua subscrição, ao pagamento da segunda prestação (30%) cu ao encontro com as importancias a mais depositadas, conforme o caso.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DESPORTOS

CICLISMO

O portuense Artur Coelho aperfeiçoa-se em França

PARIS, 16 — Artur Coelho, do F. C. do Porto, que se encontra em Paris com carácter permanente, foi entrevistado aos microfones da Secção de Portugal, da Rádiotelevisão Francesa, tendo declarado:

«Decidi ser ciclista, e para isso sacrifiquei a minha reputação nacional de campeão, a tranquilidade da minha vida, o meu lar e o meu bem-estar material». E acrescentou: «Cheguei á França depois de tudo abandonar em Portugal, decidido a iniciar uma nova etapa na minha carreira de ciclista e de, como uma criança, começar pelo ABC desta difícil arte de pedalar».

Interrogado acerca dos seus projectos, respondeu que apenas tinha um: correr, correr todos os dias, melhorando a sua técnica e o seu poder de combate. Por agora, Artur Coelho aceitou apenas participar numa prova «omnius» dos amadores de todas as categorias, que se realizará no dia 13 de Janeiro, e numa de profissionais, no dia seguinte.

O ciclista português envergará as cores da equipa de ACBB (Boulogne-Billancourt) que aceitou, em princípio, a sua colaboração. Na assinatura do contrato provisório foi acrescentada a cláusula permitindo que o ciclista português possa correr em Portugal, pelo F. C. do Porto, na «Volta a Portugal».—(A.N.I.).

O 59.° aniversário da Federação

As comemorações do 59.° aniversário da Federação Portuguesa de Ciclismo terminaram ontem, com um jantar de confraternização, no qual participaram cerca de meia centena de pessoas, entre membros dos corpos gerentes daquele organismo, representantes de clubes e da Imprensa.

Presidiu o inspector da modalidade, sr. dr. José de Salazar Carreira, ladeado, á direita, pelos srs. Raul de Oliveira, presidente honorário da Federação; Saphera da Costa, presidente da Associação de Ciclismo do Sul; e Manuel Alexandre, presidente da Comissão de Juizes e Cronometristas; e, á esquerda, pelos srs. Manuel Mota, presidente do Congresso da F. P. C.; Vicente Paulo Martins, presidente da direcção; e Mário de Oliveira, em representação dos orgãos informativos.

Aos brindes, usaram da palavra o presidente da direcção da F. P. C., que agradeceu o auxílio da Direcção-Geral dos Desportos e a colaboração das associações, dos clubes e da Imprensa e manifestou a sua confiança no desenvolvimento do ciclismo português; o presidente da Associação do Sul, que enalteceu o esforço dos dirigentes e saudou os clubes; o presidente da Comissão Central dos Juizes e Cronometristas, que se referiu á boa situação do seu organismo no que respeita a apetrechamento de material técnico; os srs. Mário de Oliveira, pela Imprensa; dr. Raul das Neves, presidente do «Águias» de Alpiarça, para salientar o puro amadorismo dos dirigentes do ciclismo e prometer a melhor colaboração; Raul de Oliveira que recordou velhos tempos do ciclismo e figuras gradas da modalidade; e, finalmente, o inspector-geral dos Desportos, que fez referência á crise de dirigentes desportivos no nosso País, para felicitar o ciclismo pelo facto de ter servidores á altura das suas necessidades e projecção, manifestando a opinião de que a modalidade só poderá conquistar plano internacional com o apoio publicitário do comércio e da industria.

Foram recebidos vários telegramas, incluindo da Associação do Norte, do F. C. Porto e do Académico.

PUGILISMO

Dois antigos campeões que se retiram

HAMBURGO, 16 — Dois antigos campeões da Europa dos «meios-pesados» — os Alemães Willi Hoepner e Gerhard Hecht — anunciaram ontem a sua retirada dos «rings» de boxe.

Hecht, que tem 35 anos, e em 1957 perdeu o título europeu a favor de Hoepner, anunciou a decisão de se retirar num programa de Televisão e numa conferência de Imprensa, apenas quatro horas depois do seu compatriota, com quem combateu cinco vezes — para o título da Europa e da Alemanha — perdendo em três. Há onze anos que se tornara pugilista e o título europeu pertenceu-lhe em 1953 e 1957, e o alemão em 1955, quando derrotou Heinz Neuhaus.

Tanto Hecht como Hoepner alegaram que se sentiam velhos demais para continuar a combater. — (A. N. I.).

Novos corpos gerentes no Sporting

Sob a presidência do sr. dr. Luís dos Santos Ferro, realizou-se ontem, á noite, a eleição dos corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal, para actividade até ao fim deste ano e em 1959. Apenas cerca de 600 associados exerceram o seu direito de voto. Foram eleitos:

Assembleia geral — Presidente, prof. Diogo Furtado; vice-presidente, dr. Luís dos Santos Ferro; secretários, António dos Santos Mendonça e Leonardo Falcão Trigoso; vice-secretários, João Alexandre Louro e Carlos Mariano de Carvalho.

Direcção — Presidente, dr. Guilherme Brás Medeiros; vice-presidente para as relações exteriores, dr. António Rendas; vice-presidente, para as actividades desportivas, major José Carvalhosa; vice-presidente para as actividades administrativas, dr. Augusto Mateus; director-secretário, Mário Garcia; director-contabilista, dr. António Pereira da Silva; director-tesoureiro, José Lucia da Silva; directores das actividades desportivas, dr. Eduardo de Oliveira Martins e Jorge Almasqué; director das instalações desportivas, Felisberto Vaz; director das instalações sociais, Gentil Martins; suplentes, cap. Alvaro de Andrade e Silva e Romeu Branco.

Conselho de fiscalização, contencioso e sindicancia — Presidente, dr. Artur Campos Figueira; vice-presidente, dr. António Alberto Ribeiro Ferreira; relator fiscal, Henrique Aragão Pinto; secretários, Artur Leandro e Carlos Correia Pinto da Silva; presidente da comissão de obras e melhoramentos, eng.° Bonneville Franco; presidente da comissão de finanças, Alvaro José de Sousa; presidente da comissão de contencioso e sindicancia, dr. Manuel Pereira de Oliveira; suplentes, drs. Alvaro Coelho de Sousa, José Nunes Ferreira e Moisés Ayash.

LUTA GRECO-ROMANA

Lisboa - Nordeste de Espanha esta noite, no Coliseu

Com início ás 21 horas, realiza-se hoje, no Coliseu dos Recreios, um sarau desportivo que tem como numero principal o encontro de luta greco-romana entre as selecções de Lisboa e do Nordeste de Espanha.

Acerca desta competição, que está rodeada de muito interesse, ouvimos o treinador da equipa lisboeta, Norberto da Costa e Silva, que nos disse:

—Em relação a Bilbau, a equipa lisboeta está, sem duvida, melhor pois temos mais vantagem nas categorias de «leves» e «meios-pesados». Mas, por outro lado, temos desvantagem na categoria de «meios-médios», devido á falta de experiência do nosso representante que faz a sua estreia internacional.

—A equipa espanhola é superior?

—Sem duvida nenhuma, os Espanhois são melhores. Podemos conseguir, no entanto, um resultado nivelado. E é bom não esquecer que defrontamos a verdadeira selecção de Espanha... E' necessário que o publico nos ajude, embora dentro daquela correcção e espírito desportivo que demonstrou o publico bilbaino.

*

O programa completo do festival é o seguinte: 1.° parte: pugilismo (três combates, em três assaltos de três minutos); judo (demonstração e combates). 2.° parte: luta internacional (mínimos): Julio Pereira Neves contra Campos; leves-víssimos: Alfredo de Oliveira contra Cañete; meios-leves: Orlando Gonçalves contra Pascoal; leves: Veiga Pinheiro contra Velis; meios-médios: César Gomes contra Cuetos; médios: Luís Caldas contra San Ildefonso; meios-pesados: Bernardes Silva contra Lopez Rojo.

Futebol

O jogo Covilhã-Cuf ainda não tem data marcada

O mau tempo continua a impedir a repetição do encontro Sporting da Covilhã-C. U. F., para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, que foi suspenso no passado domingo, no final da primeira parte.

Os dirigentes do clube do Barreiro decidiram propor ao clube covilhanense três datas para a realização do desafio, se as duas colectividades não chegarem a acordo a Federação terá de intervir.

Perroncino voltou...

O jogador argentino Perroncino, que o Atlético contratou e que, depois dos primeiros treinos no campo da Tapadinha, se ausentara para parte incerta, esteve ontem, á noite, na sede do clube alcantarense e parece que desta vez regressou para ficar...

Uma exposição do Oriental sobre os factos ocorridos em Portimão

O Oriental entrega hoje á Comissão Central de Arbitros e á Federação Portuguesa de Futebol uma exposição pormenorizada dos incidentes ocorridos dentro e fora do campo do Portimonense, onde a sua equipa actuou no ultimo domingo, bem como da acção do árbitro Sousa Pacheco, que dirigiu o encontro entre as duas equipas.

A comitiva orientalista queixa-se de ter sido maltratada por algumas dezenas de indivíduos, que a apedrejaram.

O árbitro Raul Martins castigado com um mês de suspensão

Devido á sua actuação no jogo de reservas Sporting-Benfica, a contar para a taça «Dr. Oliveira Duarte», a Comissão Central de Arbitros decidiu castigar o seu filiado Raul Martins com 30 dias de suspensão, motivo por que este não fez parte da equipa de arbitragem, dirigida por Décio de Freitas, que actuou no Estádio da Luz, no Benfica-Sporting entre primeiras categorias.

O covilhanense Cavem foi ontem operado

Foi ontem operado ao menisco interno do joelho direito, pelo sr. dr. Salgueiro Rego, no Hospital de Jesus, onde se encontra internado, o conhecido defesa do Sporting da Covilhã, Cavem.

O desempate A. Madrid-C. D. N. A. Sofia, para a «Taça dos Campeões Europeus»

GENEBRA, 16 — O grupo do Atlético de Madrid, que vem disputar no campo do Servette, desta cidade, a terceira partida contra o C. D. N. A., de Sofia, que encerrará os «oitavos» de final da «Taça dos Campeões Europeus», chegou aqui a noite passada, acompanhado dos seus dirigentes e treinador, Fernando Daucik. Este, 25 vezes internacional da Checoslováquia e antigo treinador da selecção checa e do Barcelona e do Atlético de Madrid, declara que a equipa espanhola alinhará, provávelmente, com os seguintes jogadores:

Pasos, Verde, Carricho e Mendiondo; Chuzo e Rafa; Miguel, Jorge Mendonça, Vavá, Peiró e Collier. — (A. N. I.).

Parques de Campismo para nacionais ou parques de turismo para estrangeiros?

Ainda a propósito de um artigo que publicámos, relativo á instalação de parques de turismo e de campismo, escreve-nos a sociedade de Sotemil, para nos dizer que, a seu convite, esteve em Portugal o sr. Paul Olas, presidente da Olc Corporation, de Nova York, para se ocupar de problemas relacionados com o assunto versado naquele artigo. Acrescenta que tem recebido do Secretariado e das Camaras o melhor acolhimento, sendo sua opinião que, para chegar a fim frutuoso, é indispensável a boa vontade e a colaboração da F. N. A. T., da M. P., dos clubes de campismo e da sua Federação.

No seu entender, os parques de turismo devem reunir condições especiais de conforto e higiene mantendo, ao mesmo tempo, um carácter português, enquadrado na paisagem e na feição regional, o que será obtido, através da colaboração dos engenheiros e arquitectos portugueses que vão ser chamados. «Esta é, pois, uma actividade comercial, montada com tal, e apesar de se dirigir á efectiva colaboração dos clubes de campismo e da sua Federação, julga-se que ninguém em Portugal quererá negar a essas colectividades a organização dos seus campos como actividade associativa e desportiva, visto integrarem-se na disciplina da D. G. D.».

Para o empreendimento em causa, há dois anos que trabalha, tendo chegado á conclusão de que tal empresa só será comercialmente viável «se foi realizada numa acção centralizada». E, a propósito, pergunta a Sotemil que, «numa época onde tanto se nega ao Estado a ingerência em actividades privadas, porque exigir dele agora que, através das Comissões Municipais de Turismo, se lance num empreendimento comercial»?

Há que distinguir — conclui — turismo interno, para o qual podem servir os clubes de campismo de turismo internacional, organizado por empresa comercial.

Trata-se, porém — no seu dizer — de um empreendimento nacional, instalado por sociedade portuguesa, com a colaboração de técnicos portugueses que têm desde já — informa a Sotemil — os escritórios á sua disposição.

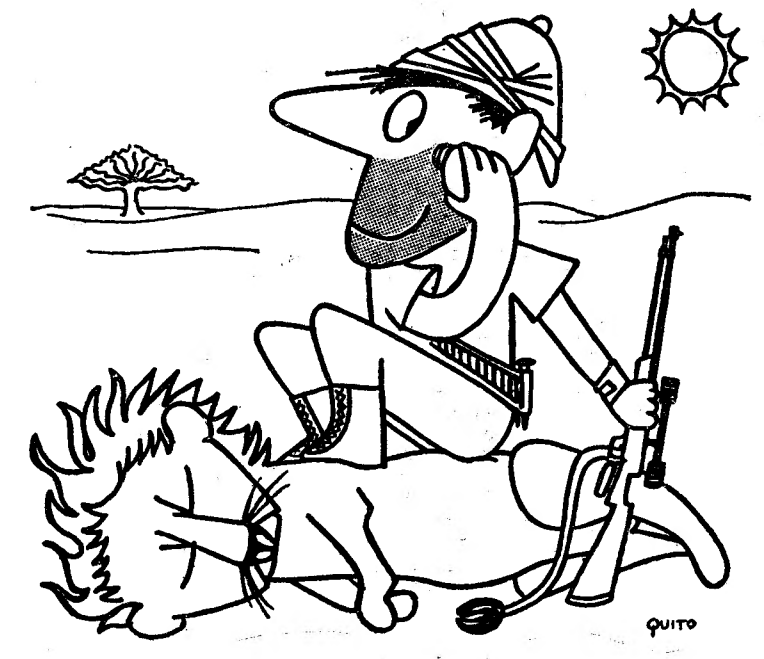
Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

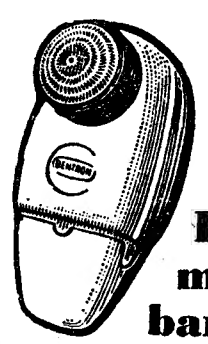
A' venda nas boas tabacarias

VENDE-SE

Mobília de casa de jantar, estilo moderno. — Telf. 610871

Onde a corrente não chega pode chegar uma BENTRON





BENTRON
máquina eléctrica de barbear com acumulador

Visitou Lourenço Marques

o subsecretário americano para os assuntos africanos

LOURENÇO MARQUES, 16. — Em visita particular, esteve nesta cidade, durante o fim de semana, o subsecretário-adjunto da Secretaria de Estado norte-americana para os assuntos africanos, James Penfield.

Acompanhado do cônsul geral dos Estados Unidos em Lourenço Marques, James Penfield apresentou cumprimentos ao encarregado do governo geral, eng.º Rui de Araupo Ribeiro, e ao presidente da Camara Municipal, coronel Pinto Cardoso.

Durante a sua visita, o diplomata norte-americano teve ocasião de apreciar os locais de interesse turistico, como a reserva dos hipopótamos, no rio Incomati, próximo da Vila Luísa. — (A. N. I.).

Um coro norte-americano visitará Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 16. — O coro de Westminster, constituido por vinte graduados da Universidade norte-americana de Westminster, apresentar-se-á em Lourenço Marques e na Beira, em Março do próximo ano, por iniciativa dos serviços culturais dos Estados Unidos, com o patrocinio do Governo de Washington. — (A. N. I.).

Vários países apoiaram Portugal nas Nações Unidas

— declarou à sua chegada o prof. Adriano Moreira

De Nova York, regressou a Lisboa, o prof. dr. Adriano Moreira, director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos que tomou parte nos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, como membro da delegação portuguesa.

Sobre os trabalhos em curso naquela assembleia, o sr. prof. Adriano Moreira declarou á sua chegada:

—As coisas passaram-se em termos semelhantes aos dos anos anteriores. O mesmo grupo, animado pelo embaixador Espinosa y Prieto, do México, e pelo dr. Pachechi, do Iraque, porta-vozes de uma politica que une os votos comunistas ao grupo afro-asiático, apresentou uma proposta de resolução no sentido de ser criado um «comité» que examinasse as respostas de Portugal e da Espanha, visto que a delegação espanhola respondeu também ao secretário-geral das Nações Unidas que os seus territórios ultramarinos são províncias integrantes da Espanha. A resolução estava redigida em termos de apresentar uma imparcialidade e generalidade completas. O embaixador Vasco Garin, na assembleia geral, reclamou a aplicação da regra de dois terços da maioria. Então, os autores da proposta, declararam que a retiravam, o que foi aprovado pela assembleia.

O Natal visto pelas crianças

O concurso «O Natal visto pelas crianças», ideia do «Diário de Lisboa», teve um extraordinário êxito pelas muitas centenas de trabalhos que até hoje recebemos. As crianças portuguesas têm uma imagem admirável do que é o Natal. Temos em nosso poder obras surpreendentes de beleza, originalidade e imaginação. Será muito difícil ao juri escolher os melhores. Para obviar a esta dificuldade criaram-se muitos prémios, graças ao interesse de algumas firmas importantes. Publicamos a seguir a lista dessas recompensas.

Lista das recompensas

1.º PREMIO — A publicação do trabalho no numero de Natal do «Diário de Lisboa»; Uma caixa de bombons da marca «Regina», no valor de 350$00!; Um estojo de pintura da Casa Ferreira, no valor de 300$00; Uma caixa de musica (250$00); Livros á escolha, na Livraria Portugal, até 200$00.

2.º PREMIO — Uma caixa de bombons «Regina», no valor de 250$00; Um cavalete de pintura com prancheta de desenho, oferta da Casa Ferreira, no valor de 270$00; Livros á escolha, da Livraria Portugal (150$00); Uma caixa de surpresas de Natal (100$00).

3.º PREMIO — Uma caixa de bombons «Regina», no valor de 150$00; Um estojo com 24 lápis de cor, da Casa Ferreira (140$00); Livros á escolha da Livraria Portugal, até (100$00); Uma caixa de costura com uma boneca (80$00).

4.º PREMIO — Uma caixa de bombons «Regina» (100$00); Um estojo de desenho da Casa Ferreira (140$00); Seis jogos sortidos (80$00); Livros á escolha, da Livraria Portugal (50$00).

5.º PREMIO — Uma caixa de bombons «Regina», no valor de 50$00; Um estojo de aguarelas da Casa Ferreira (120$00); Uma caixa de construções de madeira (77$50); Livros á escolha, da Livraria Portugal (50$00).

6.º PREMIO — Uma caixa de bombons «Regina», no valor de 50$00; Livros á escolha da Livraria Portugal (50$00); Uma caixa de tiro ao alvo (50$00).

Mais 100 prémios constituídos por bombons da «Regina», artigos da Casa Ferreira, livros da Livraria Portugal e artigos da firma Mário J. Oliveira & Irmão, Lda., a conhecida Majora, do Porto.

Atenção: A lista dos premiados será publicada no numero de Natal do «Diário de Lisboa».

Cardeal-patriarca

Passa hoje o 20.º aniversário que o patriarca de Lisboa, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, foi criado cardeal da Santa Igreja Romana, da Ordem dos Presbíteros, com o título dos Santos Marcelino e Pedro

Por este facto, foram recebidos no Patriarcado muitos cartões de felicitações e de cumprimentos.

A fúria do temporal desta manhã aumentou os estragos na Caparica

onde ficaram mais casas destruídas e barcos destroçados deixando muitos pescadores em angustiosa situação

Em Lisboa morreu um estudante electrocutado

(Continuação da 1.ª página)

Setubal, com um carregamento de sal para o Porto, arribou a Peniche. Ao princípio da noite, o temporal redobrou de intensidade e o referido barco garrou, depois de partir todas as amarras, e foi encalhar na praia de banhos, salvando-se os seus sete tripulantes.

A violência do mar danificou o «Eduardo Xisto» de tal maneira que o barco se considera perdido. Ao garrar, o barco causou prejuizos num outro, o «Alcantarense», de trabalhos submarinos, também fundeado neste porto.

Garraram outros navios

Além dos dois barcos encalhados, garraram e estiveram em perigo, devido á vaga forte e alterosa e á velocissima corrente, outros navios, entre os quais o «Alfredo da Silva», o «Maria Amélia», e o «Alenquer», todos da Sociedade Geral. Os dois primeiros estavam fundeados no quadro central, quase em frente do Terreiro do Paço, e o terceiro no quadro ocidental.

O «Sofala» também encalhou mas conseguiu safar-se

Encalhou em S. José de Ribamar devido ao temporal, o navio «Sofala», da Compahia Nacional de Navegação, mas a tripulação conseguiu safá-lo pelos seus próprios meios.

Devido á violência do mar, sofreram algumas avarias muitos dos barcos que se encontravam atracados ao longo das muralhas do cais, nomeadamente, o «Andulo» e o «Gorgulho».

Devido á agitação das águas do rio, caiu á água, de bordo do barco «Renovação», das carreiras entre Lisboa e Cacilhas, o passageiro António Rodrigues Fontainhas, de 32 anos, casado, estucador e residente na Rua da Calçadinha da Marta, 15, no Pragal (Almada). Foi salvo pelo soldado Franklim da Assunção Pedro, de Artilharia Fixa, de Queluz, e Eduardo dos Santos Correia, tripulante do barco. Conduzido ao posto de socorros da Escola do Alfeite, recebeu ali tratamento.

Estragos na Ribeira Nova

A violência da tempestade destruiu o pontão da Ribeira Nova, onde normalmente atracam os barcos para a descarga de peixe.

Ali o mar, durante a noite, galgou a muralha e invadiu os barracões da lota, causando estragos.

No Tejo e no Atlantico

As estações radiotelegráficas tiveram conhecimento de que no Atlantico estiveram em perigo vários barcos, alguns dos quais tiveram necessidade de se abrigar nos portos mais próximos.

Devido á tempestade, não foi possível manter aberta a barra de Lisboa. Por esse motivo, não entraram, nem sairam navios.

Os barcos pequenos das carreiras de Cacilhas, por ordem da Polícia Marítima, e como medida de precaução, não foram postos a funcionar. Foi permitido o serviço apenas aos «ferry-boats», mas com marcha de mau tempo, do que resultou atrasos consideráveis nos horários. A carreira da Trafaria a Belém continua suspensa, pelo que as pessoas têm de procurar transporte em Cacilhas, quando pretendem vir para Lisboa.

Um casal com oito filhos ficou sem abrigo

Durante a noite de ontem e madrugada de hoje, a chuva provocou algumas inundações. O vento ciclónico provocou o desabamento da empena de um prédio em construção na Rua Damasceno Monteiro, tendo uma das pedras atingido uma barraca contígua, onde viviam há nove anos, com oito filhos menores, o vendedor de peixe Elquidio Rodrigues e sua mulher, Teresa de Jesus. A barraca ficou totalmente destruida. Nesta familia, o pai o filho mais velho, de 17 anos, são os unicos que trabalham. As idades dos restantes filhos são de 14, 11, 9, 6, 5, 3 e 1 anos.

Esta familia — que vivia com enormes dificuldades — foi recolhida durante a noite num barracão que serve de «atelier» de pintura. Hoje, um nosso camarada de Imprensa, condoido com a situação desta pobre gente, aproveitou a oportunidade de o sr. governador civil estar reunido com as Juntas de Freguesia, para lhe comunicar a sua situação. O chefe do distrito mandou imediatamente ao local dois delegados, para colher informes do caso, e garantiu que a referida familia será recolhida ainda hoje no internato do Governo Civil ou lhe será dada uma casa na Urmeira.

Morte de um estudante por uma descarga eléctrica

A vítima

Esta manhã, pouco antes das 10 horas, depois de sair de uma aula, na Escola Fonseca Benevides, o estudante do 2.º ano do 1. curso de formação de montador rádiotécnico, Sérgio de Azevedo Fernandes, de 15 anos, residente na Rua da Portela, 14, ao subir uma escada de ferro, que existe na cerca da escola, sofreu um choque eléctrico mortal, ao agarrar-se ao corrimão da referida escada, onde se enrolara um cabo condutor de electricidade, que o temporal partira.

Acorreram vários funcionários da escola em socorro do pobre rapaz, que foi imediatamente transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

Atribui-se a morte do rapaz ao facto de ele sofrer do coração e ser bastante nervoso. Ainda o ano passado, após uma altercação com um colega, foi acometido de grande emoção, sendo necessário mandar chamar imediatamente um médico, que lhe aplicou uma injecção.

O extinto era um aluno sossegado e tinha muitas simpatias entre os colegas, o pessoal da escola e os professores.

O director da escola, após o triste acontecimento, encarregou um seu subordinado de comunicar á família o triste desenlace. Quando este desempenhava a sua missão, apenas encontrou em casa os avós do pequeno, pais a mãe saíra para lhe comprar um livro que ele necessitava e o pai encontra-se a residir em Aveiro, onde trabalha como ajudante de fotógrafo.

Importantes estragos na praia da Caparica

Os principais estragos causados em terra, pelo temporal, registaram-se na Costa da Caparica.

O vento ciclónico e o mar com grande ondulação desmantelaram, na praia, as lanchas «Maria Eduarda», «Ercília», «Jaime Duarte» e «Laurinda», que foram violentamente projectadas contra o muro da Pensão Casa de São João, a uns 50 metros da margem.

Os proprietários, além dos prejuízos sofridos pelos barcos, sofreram a perda de redes e haveres, sendo particularmente aflitiva a do pescador José Diogo Xavier, «O José Calim», um pobre tuberculoso, com quatro filhos, que perdeu tudo quanto possuia.

Mais quatro lanchas ficaram também danificadas.

As ondas invadiram também algumas ruas da povoação, onde o vento derrubou árvores nos quintais e na via publica e partiu fios telefónicos, interrompendo em parte as comunicações.

Foram derrubadas várias varandas, entre as quais a das trazeiras do Hotel Praia do Sol e as chaminés da casa do capitão Correia da Silva e da residência do engenheiro Duarte Pedroso, bem como o espigão do telhado da moradia do sr. Abreu Pinote.

Há várias casas destelhadas e muitos vidros partidos.

O vento arrancou o tecto duma barraca de venda de livros no Largo comandante Sá Linhares.

O mar está a destruir os restos das dunas, estando em perigo cinco moradias existentes atrás delas.

Na parte Sul da praia o vento destelhou hoje algumas barracas, arrombou outras e voltou duas, causando diversos prejuízos.

Algumas barracas da zona Norte estão na iminência de ser destruídas, pelo que o segundo-tenente Aurélio Alves, delegado marítimo na Trafaria, com a colaboração dos respectivos donos, está a removê-las para mais longe da costa. Aquele oficial pede aos proprietários de barracas que vão ver a situação delas, a fim de se procurar salvar as que estão em perigo.

Avarias em linhas telefónicas

O temporal causou também avarias em algumas linhas da Companhia dos Telefones, não sendo felizmente de monta os estragos. A área mais atingida foi a zona Sul do Tejo, em toda a facha que vai da Costa da Caparica até Alcochete

Alguns postes caíram por terra

A família que ficou sem abrigo na Rua Damasceno Monteiro

CAMISARIA MODERNA

Rossio, 110

Pedimos a todos os nossos Ex.mos Clientes, aos quais seja possível, que efectuem as suas compras na parte da manhã, em virtude da aglomeração que se verifica da parte da tarde, não nos permitir dispensar-lhes a costumada boa atenção.

A Gerência

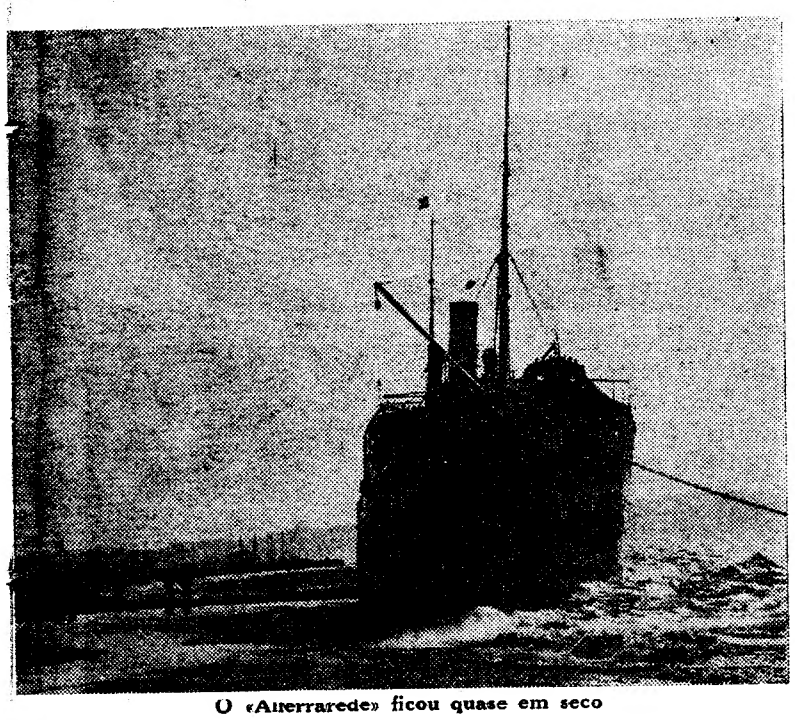
Aberto durante as horas de almoço

LUVAS

PARA HOMEM E SENHORA
AOS MELHORES PREÇOS

CASANOVA

Rua da Palma, 69
Praça da Figueira, 8-A



O «Alferrarede» ficou quase em seco

interrompendo as comunicações.

Na capital os estragos foram poucos, e o serviço, embora afectado pelo corte dalgumas comunicações, não foi muito prejudicado.

Brigadas de operários da companhia procederam, durante o dia, á reparação das avarias.

As linhas privativas telefónicas da C. P. sofreram também as efeitos do temporal. Foram interrompidas as comunicações entre as estações de Lisboa e do Barreiro e de Lisboa e Campanhã, havendo dificuldade nas comunicações com a de Caldas da Rainha. Brigadas especializadas procederam durante o dia á sua reparação.

No Bairro da Encarnação

No Bairro da Encarnação o temporal provocou a queda de alguns postos de fios telefónicos, e arrastou muitos fios, que ficaram pendentes.

Várias inundações em Lisboa

Devido ao temporal, desde as 23 horas de ontem que a central telefónica do Batalhão de Sapadores Bombeiros começou a registar pedidos de socorros.

Para escoar as águas que provocaram inundações, aquela corporação actuou na Rua de S. José, em frente do n.º 175, Rua da Misericórdia, 67, loja; Calçada de Arroios, 38-A; Rua dos Cavaleiros, 77; Rua Lopes, 108; Rua Penha de França, 234; Travessa do Cabral, 19; Avenida Casal Ribeiro, 14, 5.º, direito; Avenida Afonso III, 59, 2.º; Avenida 24 de Julho, junto á estação dos C. T. T.; Estrada das Amoreiras, letras R. G.; Estrada de Benfica, 486; C. Grande, 145; Rua Angelina Vidal, 92, Rua da Senhora da Glória, 138, 2.º; Largo das Olarias, 57, porta 16, 3.º; Rua da Verónica, 152, 3.º; Casal Viuva Teles, 15; Costa do Castelo, 11, 3.º; Rua D. Maria Pia, 536; Rua do Quelhas, 29; Azinhaga do Alto Varejão, Rua da Graça, 123, e Rua Avelar Brotero, 12, porta 4.

Mau tempo no Porto

PORTO, 16 *(Pelo telefone)*.—Continua a fazer-se sentir o mau tempo. Durante a noite passada choveu torrencialmente, por vezes. Na barra do Douro não houve movimento, devido á forte agitação do mar. O vento, de Oeste, atingiu a velocidade horária de 130 quilómetros.

Junto á barra, na Cantoreira, a lancha-motor «Maria Margarida», e três barcaças do transporte de areia, por se lhes terem rebentado as amarras, foram com o vento, atiradas para a margem. Igual sorte teve a traineira «João Pascoal» que se encontrava ancorada em frente do Ouro e que foi encalhar junto á margem.

Na Foz, o mar varreu a Avenida das Palmeiras, a Rua da Praia e circunvizinhas, pelo que chegou a estar interrompida a circulação de carros eléctricos da linha 17.

Em Leixões também não se verificou movimento, e as traineiras ali ancoradas têm tido grande dificuldade em abrigar-se. A hora a que telefonamos paira sobre a cidade violenta trovoada. Em alguns telefones do Estado, sente-se o faiscar após o ribombar dos trovões.

Forte trovoada em Evora

ÉVORA, 16.—Esta madrugada, a região de Moura foi assolada por uma grande tempestade de vento, granizo e trovões, que alarmou a cidade.

Os estragos são muitos e os prejuizos elevados, principalmente nos pomares e nos jardins, e em especial, no jardim publico onde algumas árvores foram arrancadas pela base. O mesmo aconteceu em outros jardins municipais e em diversos parques de recreio, das escolas primárias da zona de urbanização n.º 1, e no cemitério dos Remédios.

As avarias registadas nas redes telefónicas e eléctricas são em grande numero. Brigadas de operários procedem á sua reparação.

No bairro do Chafariz de El-Rei, a água atingiu considerável altura, inundando algumas residências e o próprio quartel dos bombeiros.

O temporal em Algôs

ALGÔS, (Algarve), 16 — Rajadas violentas de vento e grossas bátegas de água flagelam consecutivamente esta região, causando prejuízos no arvoredo e empapando o solo. Como o estado do tempo não permite efectuar as necessárias sementeiras, os lavradores andam preocupados e os rurais temem a falta de trabalho.

Mikoyan em Varsóvia

VARSÓVIA, 16.—Mikoyan, vice-presidente do Conselho da U. R. S. S., chegou a esta cidade, chefiando uma delegação do Partido Comunista soviético que assistirá ás cerimónias do 40.º aniversário do Partido Comunista polaco.—(F. P.).

ALCATIFAS
A MAIOR COLECÇÃO DE CORES
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

As Juntas de Freguesia elegeram esta manhã a sua comissão central

de que faz parte o governador civil

Sob a presidência do chefe do distrito, sr. dr. Mário Madeira, realizou-se esta manhã, no edificio do Governo Civil, a reunião anual das Juntas de Freguesia de Lisboa, para aprovação dos orçamentos e apreciação das contas e eleição da respectiva comissão central.

Com a presença dos representantes das quarenta e três Juntas de Freguesia, foi discutido e aprovado o orçamento para o próximo ano e as contas da União das Juntas de Freguesia de Lisboa. Foram ainda tratados assuntos referentes a várias freguesias, tendo o sr. dr. Mário Madeira anunciado que, como nos anos anteriores, o Governo civil contribuirá com a importancia de 200 contos para serem distribuidos pelos pobres da cidade na quadra festiva do Natal.

Foram, depois, trocadas impressões sobre a Campanha da Repressão á Mendicidade, em que o Governo está particularmente interessado e de cuja comissão é presidente o chefe do distrito.

Por fim, procedeu-se á eleição da Comissão Central das Juntas de Freguesia, que ficou assim constituida: presidente, dr. Mário Madeira; secretário, Eduardo Rodrigues Caldeira; tesoureiro, Carlos Cordeiro Feio; e vogais, José Rodrigues Migueis e Manuel Custodio Tavares.

Visita á Pontinha

Terminada aquela reunião, o sr. dr. Mário Madeira acompanhado do sr. dr. Norberto Costa, secretário do Governo Civil, dirigiu-se para o Bairro da Pontinha, onde habitam, presentemente, 1600 familias, num total de 3.249 pessoas. Foi também visitado o Bairro da Urmeira, importante aglomerado populacional constituido pelos bairros de S. José, Capela, Santo António, da Escola, e Azul, com um total de 3.184 moradores.

Da parte da tarde, os presidentes das Juntas de Freguesia foram á Malveira, visitar a Enfermaria-Abrigo das Juntas de Freguesia de Lisboa recentemente construida, no lugar de Alcainça, em edificio próprio, adquirido e adaptado para o fim em vista pelo Governo Civil de Lisboa.

Aquele recolhimento assistencial, que dispõe de 40 camas, já se encontra em actividade.

O governador civil com os representantes das juntas de freguesia

FANTASTICO
O sortido próprio para brindes da Ourivesaria Nascimento & Pinto
Praça da Figueira, 4-A
Agência oficial — Omega e Tissot

O PORTO PELO TELEFONE

O plano de actividades do Município portuense para o próximo ano

PORTO, 16 — Sob a presidência do eng.º Machado Vaz, reuniu-se pela ultima vez este ano a vereação da Camara Municipal do Porto. O presidente do Município leu um extenso documento sobre o plano de actividades para 1959, salientando-se os orçamentos suplementar e ordinário dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade para o próximo ano corrente, cuja receita importa em 4.200.000 escudos; o dos Serviços de Transportes Colectivos na importancia de 4.742.000 escudos, e despesas em igual quantia. E ainda os orçamentos ordinários do Município, de 179.090.000 escudos; dos Serviços Municipalizados de Aguas e Saneamento, 30.591.328$90; dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade, 131.000 escudos; dos Serviços de Transportes Colectivos, 105.500 escudos, e do Colégio dos Orfãos, 1.031.000 escudos.

Usaram depois da palavra os vereadores dr. Correia da Silva, dos Serviços de Aguas e Saneamento; Carlos Archer, pelo Gás e Electricidade, e o arquitecto Rogério de Azevedo que se referiu ao plano de actividades para o próximo ano.

Depois, foram aprovadas várias propostas, entre as quais a da aquisição, a duas casas de antiguidades e a uma fábrica de porcelana, de móveis e adornos para as salas nobres dos Paços do Concelho, pela quantia total de 171.575 escudos.

O eng.º Machado Vaz voltou a usar da palavra para desejar a todos os vereadores, directores dos serviços e funcionários camarários, as maiores felicidades no próximo ano.

Aos representantes da Imprensa pediu-lhes para dirigirem á cidade as maiores saudações. Referiu-se ainda á doença do nosso camarada de Imprensa e vereador Mário do Amaral, pois que foi — disse — esta a primeira reunião a que faltava no decorrer de quatro anos; fazendo votos pelo seu pronto restabelecimento.

Por fim, o dr. Frazão Nazaré, em seu nome e dos seus colegas, agradeceu ao presidente, retribuindo-lhe votos de felicidade no desempenho de tão dificil cargo, e tendo também palavras de elogio para os jornalistas.

IMPRENSA

«Novidades»

O nosso prezado colega «Novidades» comemorou ontem o 34.º aniversário da sua passagem a jornal católico com diversas cerimónias religiosas e o descerramento na sua redacção, dos retratos dos falecidos jornalistas drs. Joaquim Dinis da Fonseca e Tomás de Gamboa. A monsenhor Avelino Gonçalves, ilustre director daquele nosso colega, e a quantos ali trabalham enviamos as nossas melhores saudações.

Acidente mortal

Quando trabalhavam na abertura dum poço nas instalações da Emissora Nacional, no Monte da Virgem, caíram de elevada altura os operário Silviano Ferreira da Silva, de 45 anos, casado, residente em Serzedo, e Manuel Rodrigues Pereira, morador em Lavadores. O primeiro foi retirado já morto, e o segundo sofreu ligeiros ferimentos.

Morreu o atropelante

Augusto Ferreira Pinto, de Oliveira do Douro, atropelou, com a bicicleta em que seguia, Alberto Tavares, morador na Rua D. Pedro V, em Gaia. O atropelado pouco sofreu, mas o ciclista, devido á queda, morreu instantaneamente.

Falecimentos

Na sua residência, Rua Alvares Cabral, 371, faleceu o eng.º Joaquim Torcato Alvares Ribeiro, casado, pessoa muito conhecida nesta cidade pois além de pertencer á antiga «Casa dos Torcatos», da Rua Chã, estava ligado a várias actividades industriais como consultor-técnico. O funeral efectua-se amanhã, a hora a designar.

Numa casa de saude desta cidade faleceu, com 27 anos, o autor de musica popular, fados e canções, Joaquim da Silva Borges. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, na igreja do Carmo, e dele trata a Casa Alberto Xavier.

Caixa de Reforma dos Jornalistas

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, continuou hoje a apreciar o projecto do novo regulamento da Caixa de Reforma dos Jornalistas, durante uma reunião de dirigentes da Caixa e do Sindicato dos Jornalistas, efectuada no gabinete daquele membro do Governo.

Doutoramento em Medicina

O sr. dr. Francisco de Vasconcelos Esteves começa amanhã, ás 16 horas, a prestar provas de doutoramento em Medicina, na Faculdade de Lisboa.

Grande Lotaria do Natal
Habilite-se para os
12.000 CONTOS
no
VARETA
Rua do Carmo, 89 — LISBOA

«PRATEX»
Dá nova vida ás pratas e aos prateados.

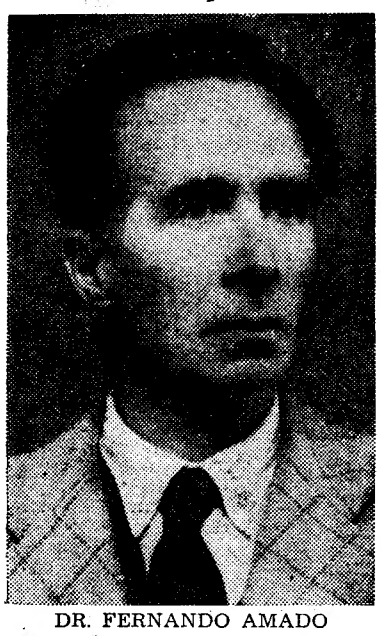
O maior sortido de ouro, pratas e joias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Antiga Casa José Alexandre
8 — RUA GARRETT — 18
(Chiado) — LISBOA
APRESENTA NAS SUAS MONTRAS
A TRADICIONAL COLECÇÃO
DE ARTIGOS DE NOVIDADE
PARA OFERTAS DE NATAL
Visitem a nossa casa e confrontem os nossos preços

AVISO
Paquete Pátria
Avisam-se os Srs. Passageiros que devido ao mau tempo, a sua partida foi adiada para o dia 18 do corrente ao meio dia.
O embarque efectua-se no Cais da Rocha do Conde de Óbidos.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

O ensino do Teatro

NÃO DEVE TER O ESPECTÁCULO COMO OBJECTIVO ÚNICO



DR. FERNANDO AMADO

Ao atingir o limite de idade, Samwell Dinis deixou vaga a cátedra de Arte de Representar, que ocupava no Conservatório Nacional.

Constou-nos agora que o dr. Fernando Amado assumira a direcção da cadeira de Arte de Representar, no Conservatório, onde já era professor de Estética Teatral. A coordenação destas duas disciplinas, agora reunidas sob a mesma orientação, sempre nos pareceu proveitosa, util, e, talvez, indispensável. Assim se levará directamente para o campo da actividade toda uma série de conceitos que poderiam estar condenados a perder-se num cesto sem fundo. Dado o sentido de remodelação que a nomeação do dr. Fernando Amado pode trazer á secção de Teatro de um Conservatório, que nem possui nos seus programas a rubrica encenação, fomos ao encontro daquele homem de teatro, para que nos falasse da sua nova regência. Acolheu-nos com simpatia e começou por nos esclarecer:

— E' certo que fui designado para dirigir este ano a cadeira de Arte de Representar. Mas provisóriamente, até á nomeação de um professor efectivo.

Aludimos então a algumas críticas feitas á orientação do ensino de Teatro, aparentemente justificadas pela baixa frequência e pelo fraco êxito dos alunos que alcançam o diploma, ao que nos respondeu:

— Essas críticas são os professores os primeiros a formulá-las. Há erros básicos na actual organica, aliás reconhecidos pelas entidades oficiais. O exame deles levar-nos-ia muito longe; nem para tanto a ocasião é favorável. Sabe-se que o Ministério da Educação já de há tempos tomou conta do caso e o próprio ministro o tem estudado sob vários aspectos, procurando achar as soluções convenientes. Sucede que uma reforma em grande escala, como a que se impõe, é complicada, devido sobretudo á posição que o teatro ocupa entre nós. E' no mundo do ensino, uma espécie de Gata Borralheira, sem direito ao convívio fraterno com as demais artes e da qual, no entanto, por estranho paradoxo, muito se espera quando, revestido dos encantamentos da cena, se nos oferece em espectáculo... Referiu-se a críticas. Deixe-me dizer-lhe que nem todas são razoáveis. Há as que reflectem apenas a clássica má vontade com que é costume encarar os estabelecimentos oficiais de ensino, em Portugal como no estrangeiro. O Conservatório de Paris, com toda a sua prosápia, tem sido e continua a ser alvo de ataques virulentos. Reconheço porém que têm vindo a lume críticas sérias e, como é de uso dizer-se, construtivas, em que principalmente se põe em foco a necessidade de actualizar preceitos e métodos.

— Não lhe parece que é especialmente necessária uma adaptação ao que actualmente se pensa nesta matéria, atendendo ás novas formas do teatro dos nossos dias?

— Concordo. Se há uma arte, que neste século de revisões totais, sofreu completa transformação, quase direi uma metamorfose, essa foi com certeza o teatro. Vai longe o tempo em que se ia a uma peça ver «trabalhar» tal actor ou tal actriz, vê-lo vencer com bravura as dificuldades histriónicas. O virtuosismo dos comediantes passou a segundo plano, em presença da unidade da representação. O encenador assumiu o primeiro papel. Ora o encenador é simplesmente o artista. A representação tornou-se, em todo o sentido da palavra, uma obra de arte. Quero dizer que o teatro conquistou o seu lugar verdadeiro, não como o mais significativo e apaixonante dos espectáculos, que de qualquer maneira sempre foi, mas como arte no meio das artes, caracterizado por um magistério artístico, uma aprendizagem artística, uma realização artística, de acordo com os princípios universais da estética, com as leis da lógica verbal, do ritmo e da forma.

Partindo desta clara equação de um dos aspectos do desenvolvimento do teatro contemporaneo gostaria que nos dissesse como vê o ensino do teatro.

— Há, julgo eu, dois modos de ensinar teatro. Dois caminhos, se quiser. Um deles é buscar a técnica perfeita da representação: articulação, entoação, prosódia, gesto, atitude, movimento cénico, marcação, maquilhagem e tudo o que respeita ao histrionismo. No aluno ver-se-á exclusivamente o futuro comediante, conhecedor de artifícios, truques e subtilezas, o elemento humano indispensável ao aprumo e fulgor do espectáculo. O outro caminho é considerar, antes do espectáculo, a pessoa do aluno, iniciando-o na maravilhosa descoberta da linguagem, revelando-lhe novos horizontes, intelectuais e emotivos, pelo estudo e manipulação dos textos, acompanhando-o nas alegrias da comunicação oral. E' em suma fazer cultura viva. O homem primeiro, depois o comediante. Caminho mais longo, sem duvida; o unico porém capaz de nos arrancar á selva de confusões, equívocos e malquerenças, em que todos andamos perdidos; e o unico também que poderá reconciliar com o teatro os descrentes e os insatisfeitos, criando o ambiente das colaborações.

A terminar, e entrando no amago da questão, diga-nos como pensa orientar o curso de Arte de Representar que agora vai começar a dirigir.

— Conforme lhe disse, estou a preencher uma vaga. Não me é lícito fazer planos ambiciosos. No entanto, a longa prática que tenho de teatro experimental, leva-me a crer que a actividade em ambiente de oficina, não pode deixar de ser benéfica, seja qual for a duração do contacto entre os discípulos e o mestre. Seguirei, portanto, a orientação posta á prova. Multiplicar as experiências de linguagem teatral. O maior numero possível de encontros com o publico, já que o publico faz parte integrante do teatro desde a origem dos tempos. Palestras realizadas por mestres do Conservatório e por dramaturgos, escritores e professores universitários sobre temas que interessem a actividade teatral, etc.

Despedimo-nos do dr. Fernando Amado agradecendo as suas palavras e reafirmando-lhe que muito esperávamos do seu saber e amor pelo teatro. Ao que ainda nos respondeu, como que a querer quebrar a nossa vontade de ser optimistas:

— De resto, não me iludo. Sei que vou remar contra a corrente. Mas já estou acostumado. De há vinte anos para cá não tenho, a bem dizer, feito outra coisa.

J. E. S.

FERNANDEL

prisioneiro de guerra

Fernandel, a cara mais espantosa do cinema francês, acaba de terminar as filmagens de «O Grande Chefe», de Henri Verneuil. Prepara-se par a película «A vaca e o prisioneiro», narrativa de uma fuga surpreendente, em que Fernandel, soldado francês de 1930-45, foge dum campo de guerra nazi com uma vaca. O animal salva-o de todos os perigos e Fernandel atinge a fronteira.

ÊXITO

teatro+cinema+rádio+televisão

As novidades musicais

da Emissora Nacional

Somos, por anos vividos, refractários ás chamadas novidades *e, para mal dos nossos pecados, cada vez se usa e abusa mais do pobre termo. As novidades farmacêuticas, musicais e políticas, deixam-nos quase sempre indiferentes. E, no caso que hoje queremos focar, justifica-se plenamente a nossa atitude.*

Há dias, transmitiu a E. N., (e porque estava assinalado no Mapa-Tipo) a sua rubrica de «Novidades Musicais», apresentando um disco microgravado com algumas interpretações de Cidália Meireles. Muito bem — o disco; muito mal — a rubrica. Os trechos apresentados como novidades *já tinham sido por nós executados há «apenas» seis meses, em Rádio Clube Português, num programa publicitário.*

Mas, analisemos. A denominação novidades *está correcta para os funcionários da E. N., pois para estes o disco é novo; para os ouvintes o disco é velho mas, como estes não escolhem, os primeiros lá o apresentam, radiantes, contentes e esfusiantes.*

Imaginamos os felizes e oportunos encarregados da discoteca da E. N. fazendo roda, de mão dada, cantando o Verde-Gaio — um dos trechos do citado disco — acabando aos gritos: «E' novo! E' novo!». Assim, estaria bem mas... o ouvinte sabe que é velho.

Em continuação do programa (e do nosso artigo), ouvimos um solo de órgão com tão má qualidade técnica que o locutor, consciencioso, o cortou a meio, substituindo-o por uma selecção de canções interpretadas por Mário Lanza. Possivelmente este disco foi tocado no momento da escolha para se elaborar a classificação e a ficha; depois foi tocado para se verificar a minutagem real do trecho; depois foi tocado pelo coordenador do programa; depois foi tocado pela pessoa que conferiu o mapa de locução; depois, talvez tenha sido tocado pelo ajudante de estudios (era uma novidade!); e, finalmente, foi tocada para o ouvinte, que escutou um disco cuja novidade *talvez fosse a má qualidade técnica.*

Felizmente que o sinal horário, importante, oportuno, consciencioso e frio, cortou esta interessante *rubrica que se deveria intitular «Recordando êxitos do passado».*

*

Conhecemos cerca de 138 programas musicais com o seguinte tema: uma loja de discos, uma empregada, um empregado, um patrão e alguns clientes de várias idades que escutam uma mão cheia de canções. Há produtores que substituem o patrão por um gato e a empregada por uma menina bem. Outros, com mais imaginação, substituem a loja de discos por uma agência de viagens. Há, ainda, os que colocam toda a acção numa imaginária sala de espectáculos, transmitindo palmas no final de cada numero. Mas, a base, é sempre a mesma.

Este tema da loja de discos, usado desde 1938 pela E. N. e, também, pelas emissoras particulares, só se admite por um estranho amor á tradição!

Se a Rádio tivesse vários estilos, como a arquitectura, por exemplo, teriamos que chamar barroco ao destes programas. A «carapuça» deve servir em várias «cabeças».

ALVARO B. MARQUES

Uma das mais jovens (e prometedoras...) artistas do cinema francês, sorri para os leitores do «Êxito».

Uma cena do «Doente Imaginário», de Molière, num palco de Paris

Luanda

tem um cine-clube para crianças

LUANDA, 16 — O Cine-Clube Infantil desta cidade, que já conta 700 pequenos associados, promoveu a sua primeira sessão, que foi preenchida com a película alemã «Emílio e os detectives», escolhida segundo as regras dos espectáculos para crianças, aprovados pela U. N. E. S. C. O.

O Cine-Clube Infantil, secção do Cine-Clube de Luanda, propõe-se publicar um jornal infantil, organizar uma biblioteca para jovens, e realizar sessões cinematográficas nas escolas, com películas adequadas, além de outras actividades que visam a formação das crianças através das imagens. — (A. N. I.).

2.ª Semana

de Filmes Portugueses no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 16. — «A Severa», «Quando o mar galgou a terra» e a «Canção de Lisboa» são os filmes a apresentar na Segunda Semana de Filmes Portugueses, que se realiza nesta cidade.

Próximamente, numa sessão também dedicada ao cinema português, será exibido, pela primeira vez no Brasil, «Um homem do Ribatejo». — (A. N. I.).

CARNÉ PRODUTOR

Marcel Carné, o de «Tricheurs», vai começar as filmagens de «Les Fauves», com actores não-profissionais. Carné decidiu tornar-se também produtor. E' uma excelente maneira de se ser (relativamente) independente.

crítica da TELEVISÃO

* Coches de D. João VII
* Publicidade
* José de Lemos

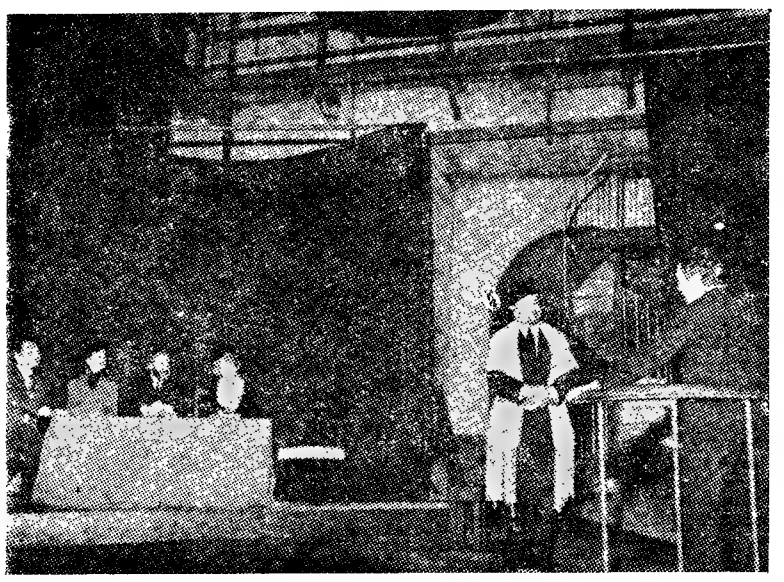
1 Defeito essencial da organica da R. T. P. parece-nos ser a inexistência de um grupo de dirigentes com tendências várias. A consequência não seria o caos, como estratégicamente se diz, mas uma mais válida e positiva programação. A reportagem directa no Museu dos Coches é a prova de que a R. T. P. não tem a mínima ideia do que seja a linguagem da televisão. Quando a vida escorre em volta da muralha do Lumiar, quando se pede, se sugere, se reclama uma remodelação, quando o publico, a crítica e os próprios dirigentes da empresa estão de acordo, a R. T. P. ocupa uma longa hora mostrando o coche dos meninos da Palhavã, o retrato de D. João VI («...que ostenta o colar da Ordem, etc...») e as fofas almofadas escarlates onde se sentou toda uma dinastia. Deslocar-se a engrenagem até Belém, homens e máquinas, ensaiar, estudar, preparar, para produzir essa lamentável peça de absurdo e inutilidade, é um erro grande demais para que possamos alimentar esperanças. A reportagem directa é a acção captada, seguida, sintetizada e explicada, o acontecimento relatado e filmado, a crónica, o inquérito, a entrevista. E' velocidade, objectividade, realidade. E', em suma, televisão. Fazer uma reportagem directa para se explicar a superioridade do tejadilho do coche nacional sobre o do coche castelhano e relatar-se uma qualquer embaixada do século XVI ou XVII é desastrado, cómico, pretencioso!

2 A publicidade é uma ciência, uma técnica e uma arte. Há tratados de publicidade. A publicidade é matéria de estudo para a Psicologia, a Sociologia e até para a História. O cartaz tem uma linguagem. Há a arte do «afiche». A R. T. P. não entende o que é a publicidade e pratica-a da forma mais desesperante. E' conveniente não esquecer que a publicidade televisada é lançada sobre o telespectador, que a não espera e a não deseja (reconheçamo-lo). Não é a publicidade dos cinemas nem dos jornais, mas quase chega a ser a da Rádio. A R. T. P. deve ter um cuidado muito especial, um critério muito rigoroso, uma sensibilidade apurada nesta matéria. A sua publicidade é antiquada, imperfeita, deselegante. E' até irritante e daí contraproducente. Deve ser orientada com algum conhecimento da psicologia do publico — sabe a R. T. P. que publico não é sómente a massa de compradores? compreende a R. T. P. que é urgente entrar em contacto com o publico, saber o que ele quer e principalmente o que ele não quer? — e também um certo sentido artístico.

3 Os desenhos de José de Lemos movem-se com excessiva velocidade para uma R. T. P. estática. Há nesses admiráveis «bonecos» uma agudeza, uma vivacidade, um ritmo, uma atmosfera de modernidade. José de Lemos agita uma monótona tarde infantil, sacudindo-a, riscando-a de luz, de fina ironia e de claridade. Os seus contos são narrados numa linguagem jornalística, literáriamente válida, incisiva. José de Lemos é um criador. O seu mundo sugere-nos o de Andersen e de Swift. Profundamente actual, tem um risco rápido, preciso e depurado. Mas soube encontrar um equilíbrio no seu universo sorridente e amável, onde há simpatia humana, delicadeza, solidariedade. A sua humanidade é toda uma raça, uma dessas raças que não são apenas multidões caricaturais, esquemáticas, mecanicas, frias e ocas. José de Lemos é um artista e um criador. As suas histórias desenhadas são autênticas crónicas de um outro planeta povoado de homens sem ódio.

ARTUR PORTELA (FILHO)

O São Luiz e o Alvalade apresentam hoje «Irmão contra Irmão», o célebre «Saddle the wind», que a crítica consagrou como um dos melhores filmes de acção ultimamente produzidos em Hollywood. Ao lado de Robert Taylor, veremos John Cassavets e uma revelação Julie London



Uma imagem da encenação de Marcelle Tassencort para «Processo a Jesus», de Diego Fabbri, tal como foi apresentado no Teatro Hebertot, de Paris

Breve apresentação de Diego Fabbri

Depois da grande revolução de Pirandello, após as experiências falhadas de um Malaporte, aparece no teatro italiano uma nova geração que começa a chamar sobre si as mais dispares atenções. Entre os dramaturgos desta nova geração teatral italiana, os nomes de Ugo Betti e Diego Fabbri surgem já com aureola de popularidade.

O nome de Diego Fabbri chegou mesmo até nós e a sua apresentação no Nacional é um produto directo do êxito alcançado pelo seu «Processo a Jesus», no palco do teatro Hébertot, de Paris.

Diego Fabbri é um homem de 47 anos, amando acima de tudo a liberdade. Profundamente coerente consigo próprio, Fabbri tem exigido de si, nesse lucido tratamento que tem dos mais graves problemas espirituais, uma conduta exemplarmente honesta, chegando á expressão teatral pelas vias mais claras sem qualquer pretensão de artificialidade.

A carreira teatral de Fabbri divide-se em dois períodos criadores, nitidamente separados por uma inactividade forçada pela ascensão ao governo italiano de um regime de força, que fará vibrar de desespero os seus ideais liberais, e por uma guerra que devasta a Europa.

O seu primeiro período criador vai de 1928 a 1936 e o segundo começa em 1947, com «Inquisição», sendo «Processo a Jesus», de 1955. Em todo o seu activo de autor dramático, Diego Fabbri conta mais de uma dezena de peças.

Para terminar esta breve apresentação de Diego Fabbri, vem justamente a propósito estas suas palavras: «O teatro popular não deve exigir do espectador uma preparação especial, mas apenas uma qualificação humano». No «Processo a Jesus» conservei do mito o que este tinha de mais elementar: Judas é o traidor, Poncio Pilatos, o homem que lava daí as suas mãos, etc.

Hoje, infelizmente, não é fácil encontrar uma ideia que possa dar uma obra universal. Confesso que depois do «Processo a Jesus» não voltei a tê-la, e tal é o meu desejo.

DISCOS

CHOPIN, por KEMPFF

A Decca publicou o primeiro disco de uma colecção que tem o maior interesse. Falamos das interpretações da obra de Chopin, por Wilhelm Kempff. A primeira unidade desta série reune a «Balada n.° 3», feita sobre poemas de Nickiewicz, o «Andante Spianato and Grande Polonaise Brillante», a «Fantaisie in F minor, op. 19» e a «Polonaise-Fantaisie».

«SCHERAZADE»

A agitada, fulgurante, ardente e explosivamente cromática «Scherazade», sugeridas na atmosfera das «Mil e uma noites», é das obras mais significativas de Rimsky-Korsakov. Numa interpretação da Royal Philharmonic Orchestra, dirigida por sir Thomas Beecham, com o solo de violino por Steven Staryk, esta peça de um exotismo gritante, caleidoscópico, a tocar o fantástico, foi agora reeditada pela «Voz do Dono» (ALP—11564). A popularidade de «Scherazade» tornou-a talvez inquietante e suspeita. E' profundamente desacertado esse virar de cabeça ás obras de musica séria que atingem a multidão. Devemos até desejar que o caso não seja esporádico.

«Scherazade», variada em «ballet», por Diaghilev, Fokine, Nijinsky e Bakst (o disco é ilustrado com o seu «decor», de um dinamismo fulgurante), foi levada á cena em 1910. A força, o movimento, o ardor popularizaram «Scherazade» mas não implicam a negação da sua validade.

Este disco, de uma nitidez sonora exemplar, onde se destaca toda a gama de cores da composição e não apenas a mancha geral, a fixar uma interpretação memorável, merece a atenção do discómano.

«Perfil do artista»

Tem Igrejas Caeiro desenvolvido uma muito interessante actividade na Rádio, num sentido de elevação de nível cultural e de uma renovação que é urgente. Um dos seus programas mais importante, com alguns milhares de ouvintes é «Perfil do artista» que conta já cerca de duas centenas e meia de entrevistas, com as figuras mais representativas da nossa vida intelectual. Igrejas Caeiro arquivou essas entrevistas, algumas das quais são de alto valor, pela importancia das afirmações que contêm ou porque fixam vozes de desaparecidos. Esta noite, no Rádio Clube Português, ás 22 horas, Igrejas Caeiro conversa com o nosso camarada de redacção Artur Portela (Filho).

Drama em chaga e de eternas verdades, «Crime Passional», que o Império tem no seu cartaz. Mas verdades impressas na celuloide através de novas perspectivas criadas pelo jovem e já tão qualificado homem de cinema Edouard Molinaro. Será «Crime Passional», em muitas das suas facetas, um espelho demasiado limpido na sociedade presente, a que as altas interpretações de Gérard Oury, Jeanne Moreau e Philippe Nicaud conseguem dar estranho aspecto de realidade. «Crime Passional», um filme do Império que recomendamos aos nossos leitores

Resposta «a tempo»

Não me desagradaria saber quem é o autor da «Resposta a três tempos», para saber se é um profissional ou um amador. Não interessa pois que os que me responderam não apareçam, e tanto melhor para o caso, que afinal não é pessoal.

No entanto, a resposta já resvalou no «pessoal». O que importa pois fixar é o problema que é este:

Por parte deles, ou dele — o «Teatro Nacional de Ópera» tem sido resolvido, — com óperas estrangeiras cantadas em estrangeiro. Por minha parte, o «Teatro Nacional de Ópera», deve ter por base as óperas nacionais e a língua nacional, e as estrangeiras cantadas também em português.

Ora, em todo o Mundo, na França, como na Alemanha, Itália, Bélgica, etc. — a Ópera Nacional — tem por base conjuntamente, a ópera nacional e a Língua, como digo.

Fiquemos pois, sem mais atritos, cada um na sua posição, e continuem pois por esse caminho da Ópera Nacional em estrangeiro. E se é «um possível embrião», nem por isso deixa de ser um «embrião» de nacionalidade estrangeira.

Se os principais cantores, — alguns, — que têm aproveitado, são aqueles que eu, em trinta anos de trabalho trouxe, para o palco da Ópera, — não foram eles formados, nem descobertos pela Escola de Ópera da Juventude.

Oxalá, porém, essa Escola, forme outros, mesmo nessa orientação.

De resto não tive em vista, nem tenho, desmentir a actividade da Escola de Canto da J. M. P., mas sómente fixar o que é, em rigor, — um Teatro Nacional de Ópera. E de um modo geral a J. M. P., sempre me mereceu a maior atenção, e nunca dei importancia ao facto lamentável de ali haver, — só por parte de alguns elementos da direcção, a preocupação de nunca terem dado, nos seus concertos, uma unica página da minha autoria, havendo o cuidado de não convidarem os artistas que as tocassem ou cantassem.

Levando eles pois o assunto para o caso já a atingir o «pessoal», vêm dizer que «homens como Viana da Mota, Luís de Freitas Branco e Lopes Graça, achavam a produção operática portuguesa deficiente»...

A minha opinião é justamente a inversa, e é esta: a produção operática portuguesa nunca deu, nesse campo, pela existência de qualquer deles. Isto é: um deles, Viana da Mota, enviou-me, assinado por ele e por todo o Conselho Escolar do Conservatório, felicitações e um voto de louvor, quando ganhei o 1.° prémio com a minha ópera «Belkiss», em Madrid, com o juri presidido pelo célebre maestro Arbós.

Mas já que apresentaram estes três nomes no intuito evidente de demolir as minhas óperas, eu não sigo o mesmo caminho de demolição, o que me seria fácil, mas ao contrário, desejo que a Juventude Musical Portuguesa (a sua direcção) faça uma obra que seja de facto educativa da verdadeira juventude, — como se faz lá fora, — por exemplo em Viena de Austria, — onde frequentemente se fazem concertos sinfónicos, — explicava, — mas exclusivamente para rapazes e raparigas — que frequentam os dois ultimos anos da instrução primária, — dos 9 aos 12 anos.

Não estou improvisando a minha preocupação da educação musical da verdadeira juventude, tanto mais que muitos anos antes da existência da actual Juventude Musical Portuguesa, usei eu, e publiquei em Portugal, pela primeira vez, uma obra que se chama justamente «Para a Juventude Portuguesa».

E basta, por mim fica encerrada a questão. — *Ruy Coelho.*

Desfile de vedetas

Na nova versão de «Ben-Hur» participam os artistas Kirk Douglas, Jack Palance, Harry Belafonte, Perry Como, Bette Davis, Audrey Hepburn, Ancs Moorehead, Van Heflin, Ava Gardner, Geofrey Horns, Anna Magnani e Valentina Cortesa.

em sua casa... sempre um SABA VOILAutomatic
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

BRINQUEDOS EM PLÁSTICO

PARA REVENDA, EM GRANDES QUANTIDADES. MUITO BARATO

TRATA R. EMENDA, 19

Telef. 20448

DISCOS

Êxitos! Novidades!...

DISCOTECA DO CARMO, LDA.

LISBOA

ARVORES DE FRUTO

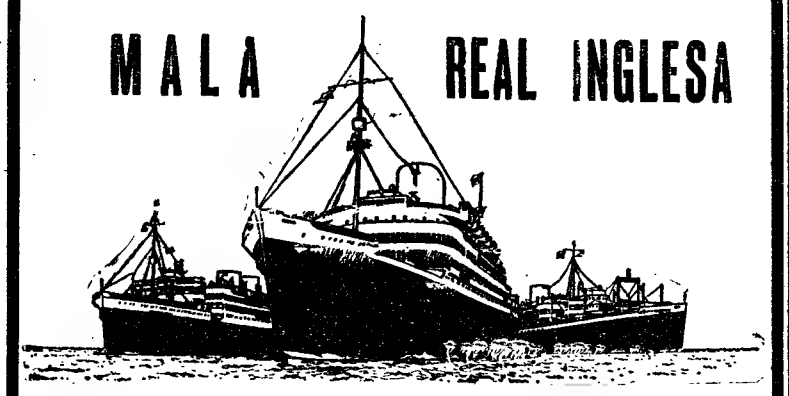
De sombra e jardim, Bacelos; enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto á Arcada)
Telefone 2 0156 — Caneças viveiros — Telefone 9 20034

ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

MALA REAL INGLESA



(A) CRUZEIROS EM 1959

pelo paquete «ANDES» com partidas de SOUTHAMPTON

ABRIL	29	**Trinidad / Antigua / Bermuda / Southampton**
MAIO	23	**Messina / Haifa / Lisboa / Southampton**
JUNHO	14	**Noruega / Capitais do Norte / Southampton**
JULHO	3	**Quebec / New York / Southampton**
JULHO	31	**Gibraltar / Villefranche / Nápoles / Barcelona / Southampton**
AGOSTO	16	**Vigo / Casablanca / Las Palmas / Lisboa / Southampton**
AGOSTO	29	**Nápoles / Dubrovnik / Veneza / Ceuta / Southampton**
SETEMBRO	20	**Palma / Istambul / Sochi / Baia de Phaleron / Lisboa / Southampton**

RESERVE DESDE JÁ O SEU LUGAR

PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA

para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES (Via LAS PALMAS)

(A)	**«DRINA»**	— Dezembro 23
(B)	**«HIGHLAND BRIGADE»**	— Janeiro 14
(B)	**«HIGHLAND PRINCESS»**	— Fevereiro 11 *

* escala também **SALVADOR**

Para INGLATERRA

LONDRES (via Vigo)

(B)	**«HIGHLAND CHIEFTAIN»**	— Dezembro 29
(B)	**«HIGHLAND PRINCESS»**	— Janeiro 20
(B)	**«HIGHLAND MONARCH»**	— Fevereiro 9

SOUTHAMPTON (via Vigo e Cherbourg)

(A)	**«ANDES»**	— Abril 12

AGENTES EM LISBOA

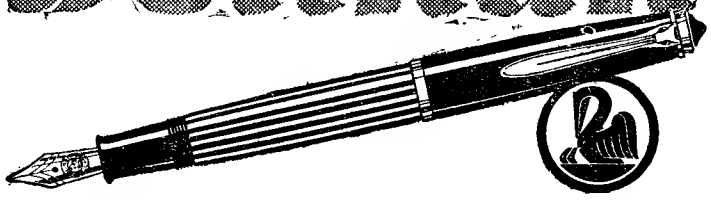
(A) JAMES RAWES & CO. LTD.
Rua Bernardino Costa, 47
Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas)

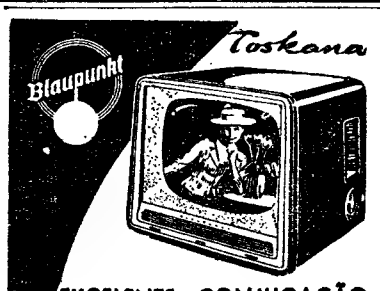
(B) E. PINTO BASTO & C.ª LDA.
Av. 24 de Julho, 1-1.º
Tel.: 31581 (7 linhas)

Coroe a mesa da consoada...

dê

Pelikan





EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM

ÉCRAN DE 43 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
2 ALTIFALANTES SUPERACÚSTICOS E LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 6.990$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

EM APARELHOS A GÁS
consulte a

FOGAS, LDA

ESQUENTADORES

Av. 5 de Outubro, 84
Telefone 764081

E PARA PRESENTES UM BOM CONSELHO:

Dê objectos que sejam úteis durante muitos anos, que dêem prazer, ajudem e divirtam... como por exemplo, os aparelhos eléctricos.

RUA GARRETT, 2
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
LISBOA

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

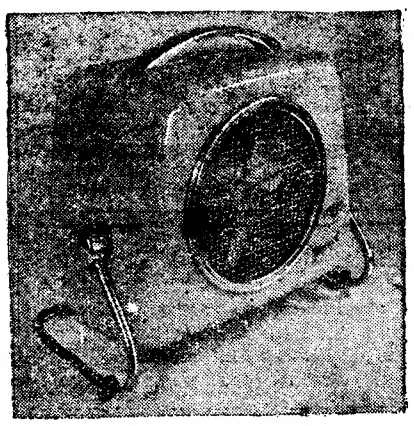
...tem arte de ser "Porto" em qualquer parte.

Prove Rei Eduardo um Vinho de categoria

Representantes para Lisboa e Sul do País:
ADELINO & LOPES, LDA.
8, Largo da Trindade, 9 — LISBOA — Telefone 21260

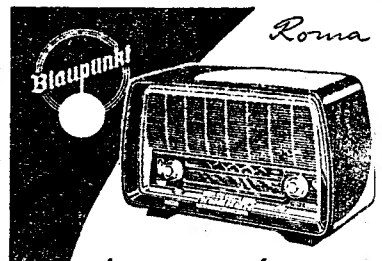
Radiadores de
CALOR NEGRO

Os radiadores GEP, com ventoinha para circulação forçada de ar, são muito compactos, muito económicos e bastante eficientes, pois realizam o aquecimento total do ambiente á custa de uma circulação de ar de cerca de 7m³ por minuto.
Não queimam as poeiras do ar e são absolutamente seguros, quer para crianças, quer para adultos, em virtude da sua blindagem não poder provocar queimaduras. São silenciosos, têm filtragens contra interferências na TV e no Rádio.



GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

NOVOLAR
R. FERREIRA BORGES, 139
TELEF. 686816
AV. ALMIRANTE REIS, 143
TELEF. 730774
SERV. MESA
CHÁ — CAFÉ
(ENORME VARIEDADE)



SÉRIE SINFÓNICA
DE SOM ESTEREOFÓNICO
SUPER-ALTA-FIDELIDADE
ONDAS MÉDIAS, CURTAS (COM DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO), LONGAS E FREQUÊNCIA MODULADA
COMUTAÇÃO DE ONDAS E REGISTO ESTEREOFÓNICO POR TECLAS
BÚSSOLA MÁGICA E ANTENA BIPOLAR
REGISTO DE RESSONÂNCIA
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT
ELIMINAÇÃO DE INTERFERÊNCIAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
E GRAVADOR DE SOM
Preço Esc. 2.650$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
PONTO AZUL

Gladíolos
para plantar agora

Lindas flores, de longa conservação em jarras. De cultura fácil.
Já recebemos 10 das mais robustas e bonitas variedades.
Peça a respectiva lista, que se envia absolutamente grátis.
Vende-se um ou mais bolbos e expede-se a reembolso para qualquer localidade.

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª
ESPECIALISTAS DE SEMENTES
Praça da Figueira, 2-C, 2-D e 2-E — LISBOA

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes Barros.

Discos infantis

HISTÓRIAS (em português)

(78) HMV	JO	320	O Cágado e o Gamba
(78) HMV	JOX	7022/23	A Galinha dos Ovos de Ouro
(78) HMV	JOX	7024/25	João e Maria
(78) HMV	JOX	7028/29	A Cidade Fantasma
(78) HMV	JOX	7030/31	A Bela Adormecida no Bosque
(78) HMV	JOX	7032/33	Moura Torta
(78) HMV	JOX	7034/35	Robin Hood
(78) HMV	JOX	45/46	A Bela e a Fera
(33 1/3) Parl.	CPMD	22	O Menino e o Trem

CANÇÕES

(33 1/3) Parl.	CPMD	19	Cadafau — Escravos de Jo Companheiros eu sei Tocar *Trio* Na Minha Casa Tem—A Velha *Irakitan* A Fiar — São — João — Napoleon Dondin — Donda

OS CÃES QUE CANTAM

(78) Nixa	N	15009	Pat-a-Cake-Pat-a-Cake Oh! Susana

HISTÓRIAS (em francês)

Pathé	45EA	100	As Botas das Sete Léguas
Pathé	45EA	101	A Gata Borralheira
Pathé	45EA	102	O Gato das Botas
Pathé	45EA	103	A Menina do Chapeuzinho Vermelho
Pathé	45EA	104	O Soldadinho de de Chumbo
Pathé	45EA	105	João Pequeno e João Grande
Pathé	45EA	110	Natividade (Nascimento de Jesus)
Pathé	45EA	111	Fábulas de La Fontaine
HMV	7EGF	135	Branca de Neve e os Sete Anões
HMV	7EGF	185	Alice no País das Maravilhas
HMV	7EGF	201	Peter Pan

EM ATRACTIVOS ALBUNS PROFUSAMENTE ILUSTRADOS A CORES, CONTENDO O TEXTO DO DISCO RESPECTIVO

CANÇÕES (em francês)

Pathé	45EA	106	Au clair de la lune — Il efait une Bergere—Ah! mon beau chateau—J'ai du bon tabac—Sur le pon d'Avignon—Dame tartine.
Pathé	45EA	107	Frere Jacques—Compere Guileri—Cadet Rousselle—La boulangere a des ecus—Ah! vous dirai—Je Maman—Joli tambour.
Pathé	45EA	108	Nous n'irons plus au bois—Fais dodo, colin—Meunier tu dors—Polichinelle—Gentil coquelicot — La Mère Michel.
Pathé	45EA	109	Il pleut bergere — Le roi Dagobert — Maman les petits bateaux — La tour prends garde — Le chevalier du guet — Savez-vous planter — Les choux.

Cantadas por ANDRÉ CLAVEAU — MATHÉ ALTERY — CLAIRE VALLIN — CHRISTIAN BOREL

EM ATRACTIVOS ALBUNS PROFUSAMENTE ILUSTRADOS A CORES, CONTENDO O TEXTO E A MÚSICA DO DISCO RESPECTIVO

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

Dr. João Pais Vasconcelos

A familia participa o seu falecimento e comunica que amanhã, dia 17, pelas 12 horas será rezada missa de 30.º dia do seu falecimento na Igreja dos Anjos.

ENTRONCAMENTO

A partir do dia 15 de Dezembro do corrente ano a estação de Entroncamento fica habilitada a vender bilhetes para determinadas estações de Espanha, França, Itália, Suíça, Austria, Luxemburgo, Bélgica, Holanda e Alemanha-Ocidental.

Desta forma, fica o Publico da região e das respectivas zonas afluentes em condições de poder ali adquirir bilhetes de simples ida ou de ida e volta para qualquer dos países referidos.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

Pérola de S. Domingos

R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(Defronte da igreja)

Mandamos á cobrança as nossas especialidades

Em ABRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

+

LUIS RODRIGUES MOUTINHO

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Margarida de Almeida Ramos Moutinho, Maria Emília Moutinho de Oliveira Henriques, seu marido Rafael de Oliveira Henriques, Sofia Plácido Moutinho da Cunha Abreu, António Rodrigues Moutinho e sua mulher, Henrique Rodrigues Moutinho, sua mulher e filho, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 10, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente, não se tendo antes participado, por expressa determinação do seu querido finado, e que amanhã, ás 9,30 horas, na igreja de S. João de Brito, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

AGÊNCIA BARATA

+

LUIS RODRIGUES MOUTINHO

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

OS EMPREGADOS DE LUÍS RODRIGUES MOUTINHO (FAZENDA SOFIA EM ANGOLA), com o mais profundo pesar, participam o falecimento, no passado dia 10, do seu prezado Chefe e bom amigo, e que amanhã, pelas 9,30 horas, na igreja de S. João de Brito será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

+

Dr. Anacleto da Fonseca de Mattos e Silva

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 17 ás 12 horas e 15 minutos na Basílica da Estrela é rezada missa pelo seu eterno descanso e desde já agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a esse piedoso acto.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A HERANÇA

Condensação do conto de **Muñoz de la Peña**

LEONCIO Pancorbo conseguira emprego no Tribunal de Moraleja, após grandes fadigas e sacrifícios. Quando pequeno sofrera um padastro duro, e agora sofria a mulher, tão dura, que parecia madastra.

A fortuna pareceu sorrir-lhe por fim através de uma herança. Leoncio tinha uma tia, a tia Felicidade, solteirona rica, e deixou-lhe apenas quatro armários, grandes, enormes. A mulher de Leoncio, quando da janela viu aqueles quatro armários na rua, assustou-se. Eram quatro armários elefantiacos, e da janela gritou a Leoncio:

— Não tentes subi-los. Atiro-os pela janela.

Leoncio, da rua, argumentou:

— São os armários da tia Felicidade, de mogno, valem uma fortuna. Muitas pessoas desejariam ter armários assim.

— Pois eu não os quero cá em casa!

— Mas não os posso deixar aqui na rua. Fica tu á janela enquanto vou ver onde os consigo meter.

— Não vou ficar aqui a olhar para os armários! — e a mulher meteu-se para dentro de casa.

Leoncio, sem saber que destino dar aos quatro armários, lembrou-se de ir consultar o seu grande amigo Corchado, mas este vivia distante, e os quatro armários não podiam ficar ali. Ao cabo de muita indecisão e espera, viu aparecer no extremo da rua o camião de Anselmo, carregado com pipas de vinho. Como os quatro armários obstruiam a rua por completo, Anselmo perguntou:

— Vais demorar muito, Leoncio?

— Demorar em quê?

— Em subires os armários para casa.

— Não vão subir.

— Então, será que os desceste de casa?

— Também não, deixou-mos em testamento minha tia Felicidade e não sei onde metê-los porque minha mulher não os quer em casa.

— E eu, vou ficar aqui, sem poder passar?

— Olha, espera aí um bocadinho e olha pelos armários enquanto eu vou consultar o Corchado.

— Bem, vai lá, mas não te demores.

Leoncio deitou os bofes pela boca até chegar a casa de Corchado, mas este tinha saído e só voltava á meia noite.

— Não posso ter o Anselmo á espera até á meia-noite — pensou Leoncio enquanto voltava, correndo, até á porta de casa.

Quando chegou, a rua estava deserta. Nem os quatro armários nem o camião do Anselmo. Leoncio pensou ir fazer queixa á Polícia. Subiu a casa e disse á mulher, mas esta respondeu que não valia a pena.

— Os quatro armários valem uma fortuna! — argumentou o aflito Leoncio.

— Se valessem não tos deixava a tua tia Felicidade, essa bruxa!

Leoncio desceu as escadas e foi á procura de Anselmo. Este explicou-lhe que, por não poder ficar ali á espera, subira os armários ao camião e levara-os para a adega.

— Não poderias deixá-los lá estar uns dias, até eu ver onde os meto?

— Seja, mas por poucos dias, porque tenho de meter lá mais pipas e não há lugar.

— Obrigado. Farei por não demorar.

E Leoncio voltou á procura do seu grande amigo Corchado que acedeu a que os armários ficassem em sua casa até que Leoncio pudesse descobrir compradores para eles.

— Vender os armários que a tia Felicidade me deixou? Isso não! Prefiro alugar uma casa onde metê-los, já que minha mulher os não quer na nossa.

— Tu sabes lá quanto custa hoje o aluguer de uma casa? Vais arruinar-te com a herança de tua tia. Tenho uma ideia. Se não queres vender as armários, poderias oferecê-los ao alcaide, como donativo á Biblioteca Municipal. Tua tia, lá no outro mundo, até gostaria.

— E' uma ideia.

E Leoncio foi bem recebido pelo alcaide que aceitou o donativo dos quatro armários para a Biblioteca Municipal. Esta estava no primeiro andar do edifício cujos baixos eram ocupados pelo guarda municipal. As vigas do tecto tremeram com o peso dos quatro enormes armários, mas resistiram.

Até que, numa livida madrugada, quando o silêncio reinava em casa do guarda municipal, e este dormia, tranquilamente, se deu o tremendo desabar do tecto, e a casa do guarda do edifício ficou soterrada por uma avalanche de madeiras e tijolos. O guarda saiu espavorido para a rua e, ensonado ainda, gritou que era um terramoto.

Acudiu o guarda-nocturno que, sereno de seu oficio, logo viu que tinham sido os quatro armários que haviam, com o seu tremendo peso, feito abater o tecto e enchido de destroços a casa do seu colega, destruindo-a completamente. Acontecia, porém, que os armários a tudo tinham resistido, e estavam de pé no meio de tanta coisa por terra, direitos, inteiros, desafiando tudo, apenas com as portas abertas, como se a tia Felicidade se risse de toda aquela desgraça, em largas gargalhadas.

O alcaide fez lavrar uma acta do acontecimento e, reconhecida a culpabilidade dos quatro armários, sentenciou que fossem queimados. Quando Leoncio soube do triste fim dos quatro armários da tia Felicidade já estavam reduzidos a cinzas, e a sua indignação foi grande.

— Foram queimados á traição, com certeza, que os armários da tia Felicidade não se deixavam queimar assim. Eram quatro armários magníficos os da tia Felicidade .E eu que nunca tive outra herança na minha vida! — lamentou-se Leoncio.

— Tu és dos que não nasceram para herdar — sentenciou Corchado —. E a herança da tua tia Felicidade era demais para ti, muito dura, muito pesada. Quatro armários.

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

DIRECÇÃO-GERAL DA PREVIDÊNCIA E HABITAÇÕES ECONÓMICAS
2.ª REPARTIÇÃO

AVISO

Encontram-se afixados, à partir do dia 17 do corrente, os mapas de classificação, por classes, dos concorrentes á distribuição de moradias em diversos bairros de casas económicas na cidade de Lisboa.

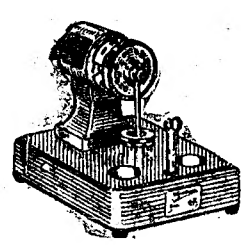
Os mapas estarão patentes ao publico na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, 112.

Quaisquer reclamações sobre a classificação dos concorrentes devem ser formuladas pelos interessados até ao dia 20 do corrente. As reclamações apresentadas depois deste prazo não serão tomadas em consideração.

Por serem em numero suficiente, só foram relacionados nos mapas das classes A, B e C. candidatos que tenham pelo menos 2 filhos com média de idade não excedente a 4 anos, e, na classe D, apenas candidatos com mais de 2 filhos.

2.ª Repartição da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 15 de Dezembro de 1958.

O Chefe da Repartição,
ANTÓNIO GONÇALVES LOURENÇO



MÁQUINAS DE APANHAR MALHAS NAS MEIAS

«VAPEDRONE»

COM FACILIDADES

CASA VAPEDRONE

Rua da Vitória, 54-56 — T. 25632

ou **MEIA DE VIDRO** — Rua Augusta, 158 — LISBOA

no **PORTO** — MOREIRA & LEITE, LDA. — Rua Firmeza, 403

Novos pára-quedistas

Numa cerimónia que se efectuará amanhã, ás 15 horas, no Batalhão de Caçadores Pára-quedistas, em Tancos, serão entregues os «brevets» a 173 novos componentes daquela unidade da Força Aérea.

BRINDES!...

Baratíssimos na antiga ourivesaria

18 MIGUEL A. FRAGA, LDA. 18

Largo Martim Moniz

Tel. 864203 (Pavilhão dos Ourives)

MONTEPIO GERAL

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, 16, em sessão ordinária, pelas 21 horas, a fim de deliberar sobre o Orçamento para 1959 e eleger os novos Corpos Sociais.

O REI DOS LOBOS UMA MAGNÍFICA SÉRIE DE **O FALCÃO** O NOVO SEMANÁRIO QUE TODOS ESPERAVAM

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Recreio usical; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, O Arauto; 19 e 30, Música de bailado; 19 e 52, Canções, pelo Coro Norman Luboff; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra Edmundo Ross; 21 e 30, 4.º episódio da adaptação radiofónica da obra de José de Alencar, «Guarany»; 21 e 50, Variedades; 22 e 50, Zarzuela; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Musica sinfónica; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Melodias de Chabrier, pelo soprano Castelli; 20 e 20, «Concerto em lá menor», de Chostakowitch, pelo violinista David Oistrakh e a Orq. Filarm. de Leninegrado sob a direcção de Mravinsky; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Antologia Pucciniana: A ópera «Madame Butterfly», comentada pelo dr. João de Freitas Branco, pelo soprano Renata Tebaldi, outros cantores, coro e orquestra, da Academia de Santa Cecília, sob a direcção de Erede; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Fados; 17 e 15, Orquestras; 17 e 30, Imagens por musica; 18, Ritmos de baile do Ronda; 18 e 15, Programa Asas; 18 e 35, Bing Crosby; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 25, Momento Far; 20 e 30, Motivos portugueses; 20 e 45, Solistas; 21, Orquestras e canções; 21 e 30, Diálogos do domingo; 21 e 45, Trechos recreativos; 21 e 47, Conjuntos vocais; 23, Concerto; 23 e 30, Glória Lasso; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Orquestra de Alix Combelle; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—Ás 17 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Musica portuguesa; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 30, Terras de Viriato; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 30, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Palestra de língua portuguesa; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Perfil de um artista; 22 e 47, Maysa; 23, Trechos de zarzuela; 23 e 30, Orquestras e canções; 0, Baile.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Música portuguesa; 19 e 45, Solistas modernos; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 50, Canta Lucho Gatica; 22, Programa da estação do Porto; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Cançonetas portuguesas; 23 e 15, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura da emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: jornal de actualidades internacionais; 21 e 25: «Charlas linguísticas»; 21 e 50: «O sapo e a doninha»; 23 e 15: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — No continente português o vento era forte de Oeste. O ceu estava muito nublado e caíam aguaceiros por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a Sudoeste da Grã-Bretanha.

Temperaturas observadas ás 9 horas — Bragança, 7°; Porto, 10°; Penhas Douradas, 2°; Lisboa, 12°; Faro, 17°; Portalegre, 9°; Funchal, 19°.

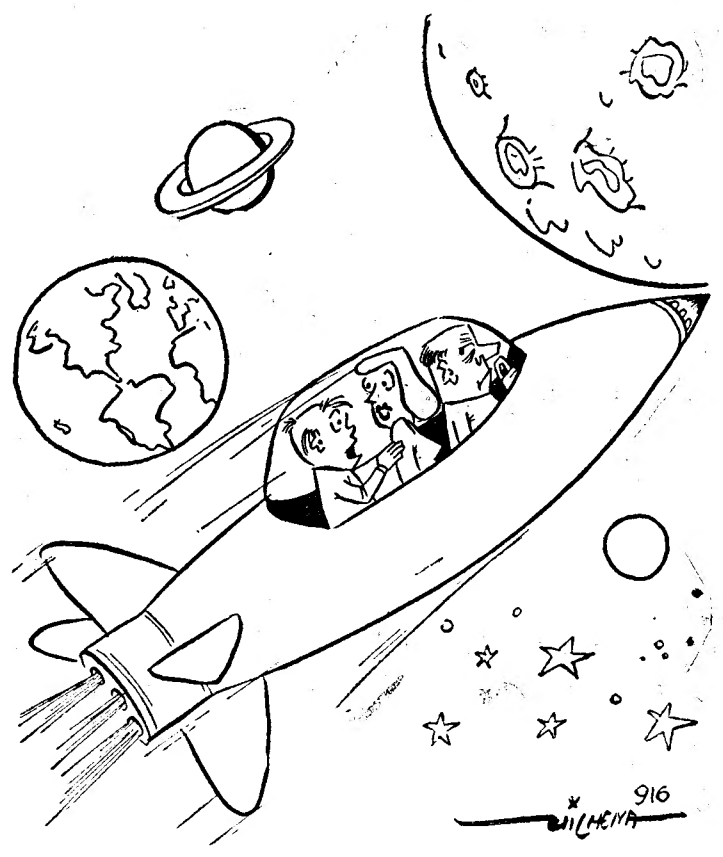
PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu pouco nublado, intermitentemente muito nublado, vento forte de Oeste, por vezes muito forte, aguaceiros moderados, intermitentes, descida de temperatura.

EFEMÉRIDES

No dia 16 de Dezembro de 1770 nasceu Beethoven, génio da musica.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI, Av. João XXI, 16-A, Tel. 726462; Algarve— Av. de Roma, 7-B, Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C, Tel. 47385; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19 Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (junto á R. das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630994; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Véritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Silmar — Rua de S. Lázaro, 123, Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28331; Barral — Rua Aurea, 126, Tel. 31535—A—; Ourique — Rua Projectada á Rua Gervásio Lobato, 32-B, Tel. 671667.



BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	934$50	934$00	935$00
Cons. 3 % T. 10	975$00	975$00	976$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.011$00	1.010$00	1.012$00
Centenárias 4 % 1940	2.234$00	2.230$00	2.235$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1005$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.285$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.285$00	—
Externo 2.ª série	—	1.290$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	1.290$00	1.290$00	—
Externo 3.ª série	1.400$00	1.390$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.400$00	1.390$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	185$00	182$00	186$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	107$00	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	917$00	—
Gás Elect. 4 %	955$00	953$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %	987$00	986$00	987$00
Gás Elect. 5 %	—	1.005$00	1.008$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	101$50
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$50
Metropolitano	—	—	1.012$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	480$00
Angola	—	735$00	760$00
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	2.800$00	2.850$00
Portugal	—	2.030$00	2.070$00
Ultramarino	1.630$00	1.630$00	1.632$00
Seguros			
Mundial	—	545$00	560$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.690$00	1.690$00	1.692$00
Ag. das Neves	—	740$00	800$00
Agric. Colonial	800$00	800$00	805$00
Açucar de Angola	—	2.305$00	2.310$00
Boror	—	355$00	400$00
Cabinda	—	—	220$00
Cadá	—	4.000$00	4.050$00
Colonial do Buzi	293$00	293$00	294$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	2.000$00	1.980$00	2.020$00
Incomati	—	3.470$00	3.500$00
Moçambique	143$00	142$00	143$50
Zambézia	142$00	142$00	143$00
Diamantes T 100	750$00	747$00	752$00
Lobito T 10	—	1.497$00	1.500$00
C.as Ultramarinas			
Cimentos Tejo	—	520$00	580$00
Cimentos Leiria	—	495$00	—
Crédito Predial	—	42$50	43$00
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	—	398$00	400$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	1.040$00	1.040$00	1.050$00
Port. de Celulose	2.050$00	2.045$00	2.060$00
Portuguesa de Pesca	—	1.410$00	1.460$00
Port. de Tabacos	303$00	302$00	304$00
Tabacos de Portugal	—	—	760$00
Sacor	—	3.170$00	3.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. Jas Beiras	1.225$00	1.220$00	1.230$00
Gás e Electricidade	291$00	290$50	291$00
H. Alto Alentejo	130$50	130$00	131$00
H. E. Cávado	—	1.185$00	1.194$00
H. E. Zêzere	1.190$00	1.189$00	1.192$00
Nac. de Electricidade	—	1.285$00	1.290$00
União Eléct. Port.	190$00	190$00	191$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$42,5	$47,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$19,7	$21,7
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$49	$50,5
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

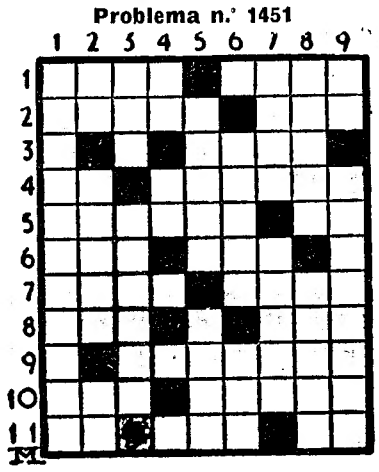
PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRVio)

Problema n.º 1451



HORIZONTAIS: 1 — Transpirai. Vasilha. 2 — Escutem. Nocivo. 3 — Içai. 4 — Artigo (pl.). Cruel. 5 — Quedas. Antes de Cristo. 6 — Escarneceu. Oceano. 7 — Cidade da Arábia, porto á entrada do mar Vermelho. Estragado. 8 — Debaixo. Grande. 9 — Resistiam. 10 — Pronome pessoal. Lento nos movimentos. 11 — Nociva. Recusa. Carta de jogar.

VERTICAIS: 1 — Naufragassem. 2 — Grito de dor. Saliente. Nota de musica. 3 — Ferro temperado. Parte. 4 — Seguia. Simbolo químico do ouro. 5 — Importunem. Galanteador. 6 — Prejudicar. Prefixo que designa «terra». 7 — Querer bem. Urrar. 8 — Conheça. Enraivecida. 9 — Conjunção. Sobrepomos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1450

HORIZONTAIS: 1 — Aqui. Pott. 2 — Tu. SÃO. Io. 3 — Reco. Unas. 4 — Aliso. 5 — Clareza. 6 — MAIS. Sela. 7 — Eis. Sal. 8 — AS. Per. Sá. 9 — VOZES. 10 — Ião. Ora. 11 — Assa. Orar.

VERTICAIS: 1 — Atro. Mearia. 2 — QUE. Cais. AS. 3 — Cális. Vós. 4 — Isolas. Pó. 5 — Ir. Reza. 6 — Pouses. Ré. 7 — NOZES. Sor. 8 — Tia. Alas. Rã. 9 — Tosa. Alagar.

(Provérbio: SÃO MAIS AS VOZES QUE AS NOZES).

CAMISAS
Popelinas inglesas
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

O Conselho da N.A.T.O. considerou inaceitáveis as propostas soviéticas sobre Berlim

(Continuação da 1.ª página)

O problema de Berlim foi considerado de tamanha urgência pelos aliados atlanticos que decidiram, á ultima hora, eliminar por completo o cerimonial habitual da abertura solene do Conselho, com presença de publico, preferindo entrar imediatamente na ordem de trabalhos.

Com efeito, depois de uma breve saudação proferida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda, Luns, o Conselho fechou-se em reunião restrita aos quinze ministros dos Negócios Estrangeiros e a alguns conselheiros indispensáveis para a discussão do problema alemão. Não foi admitida a presença de jornalistas nem de fotógrafos. — (A. N. I.).

Consideram-se inaceitáveis as propostas russas sobre Berlim

PARIS, 16 — Anuncia-se para esta tarde a publicação de uma declaração da Aliança Atlantica a respeito da situação de Berlim. Os membros do Conselho aprovaram os termos do comunicado distribuido no final da conferência dos «Quatro», no Quai d'Orsay, anteontem, que concordam em considerar inaceitáveis as propostas em geral, e não apenas de Berlim

O comunicado de hoje repetirá os termos da nota dos «Quatro» no que respeita ao futuro e afirmará que o problema de Berlim é o problema da Alemanha. Conterá uma «abertura» com vista a uma negociação com a U. R. S. S., mas para tratar do problema alemão em geral, e não apenas Berlim.

Uma comissão redactorial foi incumbida de redigir o comunicado sobre Berlim, cujo projecto comporta umas vinte linhas. Verificaram-se algumas divergências na sessão desta manhã pelo que respeita á segunda parte do comunicado, relativa á vontade de negociar do Ocidente.

Depois do discurso inaugural de Luns, o Conselho decidiu modificar a sua agenda e entrar imediatamente no problema de Berlim, adiando para as 14 horas de hoje o exame do relatório de Spaak sobre as consultas entre membros da N. A. T. O. Então, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês fez, em nome dos «Quatro», um resumo das conversações de domingo, no Quai d'Orsay. Reafirmou que as propostas soviéticas propondo fazer de Berlim-Oeste uma cidade livre são inaceitáveis, acrescentando que as potências ocidentais não podem admitir que a liberdade de comunicações entre a Republica Federal alemã e Berlim-Oeste possa ser entravada. Von Brentano (Alemanha) declarou-se inteiramente de acordo com o seu colega francês.

Aprovando Couve de Murville, que havia declarado que as potências ocidentais estão prontas a deixar a porta aberta a uma negociação sobre o problema alemão em geral, Von Brentano precisou que essas negociações devem incidir sobre a reunificação da Alemanha, não sendo possivel aceitar um «diktat» soviético quanto ao objecto da negociação.

Foster Dulles sublinhou a seguir a extrema gravidade da situação. Disse, em substancia, que a Aliança Atlantica foi criada para conter a agressão soviética. Se permitissemos a Kruchtchev ganhar uma vitória neste caso, seria um desastre para a Europa. Assimilou a crise de Berlim ás iniciativas idênticas de U. R. S. S. noutros países. Uma das razões da iniciativa soviética a respeito de Berlim, decorre do facto que o contraste entre a liberdade em Berlim-Oeste e na zona soviética é de tal modo intolerável para a U. R. S. S. que esta não pode admiti-la.

O secretário de Estado americano classificou a nota soviética de 27 de Novembro de «deformação da História, e, apontando para o mapa, mostrou que os aliados ocidentais retiraram de alguns milhares de quilómetros quadrados em troca do pequeno enclave de Berlim, em virtude de um acordo solene com a União Soviética.

A transmissão das responsabilidades da U. R. S. S. para a R. D. A. constituiria uma violação de acordos mais recentes, concluidos depois do bloqueio de Berlim.

Classificou de grotesca a proposta soviética de negociar novo acordo sobre Berlim, sobre as «ruinas» dos antigos acordos. Acrescentou que as potências ocidentais têm indicado frequente e claramente que estão prontas a negociar acerca de problemas mais latos, como sejam a Alemanha e a segurança europeia. Os aliados são suficientemente fortes para não recearem as ameaças da propaganda soviética, que fazem agora parte das propostas do Kremlin sobre Berlim.

«Estou certo, concluiu Foster Dulles, de que a U. R. S. S. não arriscará a guerra por causa de Berlim. Assim, podemos olhar o futuro confiadamente».

Selwyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, acentuou que as potências ocidentais devem definir uma atitude firme relativamente a Berlim. Congratulou-se com a unidade manifestada pela N. A. T. O. na rejeição das propostas soviéticas e disse: «Devemos adoptar uma atitude construtiva relativamente ao conjunto do problema alemão e fazer um esforço para chegar a eventuais negociações neste sentido».

O representante da Noruega, Lange, fez suas as palavras do chefe do Foreign Office: «As propostas russas são inaceitáveis, mas as potências ocidentais deveriam reafirmar que desejam negociar sobre o problema da reunificação da Alemanha».

O Conselho decidiu então que a sessão da tarde começaria pelo exame do relatório de Spaak sobre a consulta. — (F. P.).

Mao Tsé Tung não renovará o seu mandato à presidência da República chinesa

PEQUIM, 16. — Mao Tsé Tung não solicitará a renovação do seu mandato de presidente da Republica Popular chinesa, anunciou hoje, oficialmente, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Chen Yi, ao corpo diplomático. — (France Presse).

*

PEQUIM, 16. — O ministro dos Negócios Estrangeiros Chen Yi leu na presença dos diplomatas acreditados em Pequim, a resolução do directório do Partido, aprovando a decisão de Mao Tsé Tung, de que reproduzimos as principais passagens:

«Nos ultimos dez anos, o presidente Mao Tsé Tung exprimiu mais de uma vez ao Partido Comunista o seu desejo de renunciar á Presidência da Republica. Depois de examinar a questão circunstanciadamente, o directório, reunido em sessão plenária, decidiu aprovar a sugestão de Mao Tsé Tung e não propor a sua candidatura na próxima sessão da Assembleia Popular Nacional.

«Mao Tsé Tung continuará na presidência do Partido e poderá consagrar assim todos os esforços á direcção da política e da orientação do Partido e do Estado. Poderá dedicar mais tempo ao estudo teórico do Marxismo e do Leninismo, sem ser distraido pela tarefa assoberbadora de Chefe do Estado».

Depois, o ministro empenhou-se em refutar «os comentários publicados na Imprensa estrangeira acerca dos rumores de demissão do presidente Mao Tsé Tung». Atribuindo-a sobretudo ao malogro da criação de comunas populares e da campanha a favor da produção de aço. Concluiu que o prestígio do presidente Mao Tsé Tung será maior ainda no futuro. — (F. P.).

Um submarino à deriva

LONDRES, 16.—Um submarino sem guarnição que era rebocado de Malta para Inglaterra, destinando-se á sucata, quebrou as amarras e anda desgovernado ao largo da costa Noroeste da Espanha. O rebocador «Rifleman» tenta amarrar novamente o submersível cujas luzes continuam acesas — (F. P.).

Novo aumento de salários no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16. — O Governo brasileiro decretou que entrasse em vigor em todo o país um aumento imediato de 60 por cento nos salários mínimos. Comerciantes e industriais esperam que esse aumento terá um efeito profundo em toda a economia da nação e acelerará a inflação.

O salário mínimo é aumentado de 3.800 para 6.000 cruzeiros por mês.

O ultimo aumento foi concedido em Agosto de 1956 e elevou-se, também, a 60 por cento sobre as médias de salários de 1954. — (R.).

Deportados na Rússia 800.000 Alemães

BONN, 16. — A Cruz Vermelha alemã crê serem 800.000 o numero de civis alemães que foram deportados para a Russia, durante ou imediatamente depois da guerra. Esclarece, no seu boletim publicado em Bonn, que este numero inclui não só os trabalhadores que foram forçados, os condenados civis e os cientistas ou técnicos obrigados a estabelecerem-se na U. R. S. S., mas também «os repatriados á força, os que nasceram no território de Memel ou os que outrora estiveram estabelecidos nos territórios cuja população foi compelida a deslocar-se». — (F. P.).

Situação confusa no Iraque

Inquietação nas capitais ocidentais

PARIS, 16.—A evolução da situação no Iraque, onde impera uma censura draconiana e de onde vêm as notícias mais contraditórias, continua a inspirar grande inquietação nas capitais ocidentais.

A notícia da execução de três dirigentes do antigo regime: Mohamed Dafel Jamali e Nurhaneddine Bashayan — ambos antigos ministros dos Negócios Estrangeiros e acerrimos adeptos do pacto de Bagdade do general Rafiq Aref, ex-chefe do Estado-Maior, não pôde ainda ser confirmada. Fala-se também de duas outras personalidades do antigo regime que teriam sido executadas: Ahmed Nuktar Baban, antigo presidente do Conselho, e o general Daghestani, que comandava uma divisão quando do golpe de Estado de 14 de Julho.

Os desmentidos dados a este respeito, de fonte oficial, não parecem mais convincentes do que os boatos que correm. Parece que, em todo o caso, a situação no país, nomeadamente na região de Bassorah, centro duma importante região petrolifera, é altamente tensa. Esta região, onde o coronel Aref, companheiro do general Kassem e que se encontra actualmente preso, recebera um acolhimento triunfal em fins de Julho, foi particularmente «visitada» por agentes do coronel Nasser. — (F. P.).

Manifestações antiamericanas

WASHINGTON, 16.—O Governo iraquiano deu garantias de que o secretário de Estado adjunto dos Estados Undos para as questões do Médio Oriente, William Rountree, será protegido contra possíveis manifestações durante a sua actual visita a Bagdad, segundo informou um porta-voz d Departamento de Estado. A embaixada dos Estados Unidos decidiu guardar segredo sobre os seus movimentos, enquanto permanecer no Iraque.

Ontem, depois de apedrejar o seu carro, á saída do aeroporto, a multidão voltou a atacá-lo, brandindo cartazes com dísticos antinorte-americanos e arremessando projécteis, quando Rountree regressava de uma visita de cortesia ao palácio do Conselho de Soberania.

Calcula-se que cerca de cinco mil pessoas tomaram parte nas manifestações.—(Reuter e A. N. I.).

O Mercado Comum

(Continuação da 1.ª página)

tinha-o claramente indicado numa reunião do G. A. T. T. (acordos sobre tarifas) no começo do Outono passado.

Os delegados de certos países pertencentes ao Mercado Comum, que por tradição são os que se encontram menos afastados da Grã-Bretanha, eram de opinião que a delegação britanica cometera um erro táctico ao recusar a moção submetida pelos «Seis» na sessão de ontem. Esta moção convidava o Governo de Londres a formular as suas reivindicações por escrito, devendo as negociações sobre a associação multilateral recomeçar em 1 de Abril.

«Sir» David Eccles, no entanto, conseguiu certo êxito não dirigindo os seus ataques senão contra a França, a fim de a isolar, por isso que na sessão nocturna Couve de Murville reconhecia que «se encontrava só contra 16 nações».

A solidariedade entre os «Seis» do Mercado Comum não sai engrandecida desta prova. No entanto, esta dispersão de esforços não parece dever atingir a sua vontade de alcançar o objectivo em vista. — (France Presse).

Ultimas notícias

Regressou de Paris

o secretário do Comércio

Regressou esta tarde a Lisboa, de avião, o sr. dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, secretário de Estado do Comércio, que se deslocara a Paris, em missão oficial, a fim de participar nos trabalhos da O. E. C. E., ao nivel ministerial.

■

Caíu ao Tejo

Hoje, no Cais do Gás, caiu ao rio, Maria da Conceição Rodrigues, de 66 anos. Depois de terem conseguido retirá-la da água foi levada para o hospital de S. José, em estado grave.

■

Novo Governo

em Marrocos

RABAT, 16. — O rei Mohammed V encarregou hoje Abdellah Ibrahim de constituir novo Governo, tentando pôr fim á crise governamental que se arrasta há 25 dias.

Ibrahim disse numa comunicação á Imprensa que apresentaria o mais breve possível uma lista de ministros á aprovação do rei. Seriam escolhidos, «não pela sua cor política, mas sim pela sua competência, eficiência e dedicação» — declarou.

Um comunicado real diz que a missão do novo Governo será organizar eleições municipais e comunais. — (R.).

■

Com a mão esfacelada

por uma bomba

ÉVORA, 16 — Recolheu ao Hospital da Misericórdia local, António José Teixeira Picão, de 14 anos, que ao brincar com uma bomba de foguete provocou a explosão do engenho e ficou com a mão direita esfacelada.

■

Projécteis balísticos

para a Coreia

SEUL, 16. — O Comando das Nações Unidas anunciou hoje que a Coreia do Sul recebeu projécteis balísticos «Matador» como reforço do seu sistema defensivo e para compensar o aumento de poderio militar da Coreia do Norte.

Os projécteis «Matador» podem ser equipados com ogivas nucleares. — (A. N. I.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo

ADEGA MESQUITA
T. 28307
AMANHÃ, 17 DE DEZEMBRO
FESTA DE HOMENAGEM AO VIOLISTA JOAQUIM DO VALE (COVINHAS) COM A COLABORAÇÃO GENTIL DE
D. MARIA TERESA DE NORONHA
(SABROSA)
RESPEITAM-SE AS MARCAÇÕES ANTECEDENTES

CAFÉ CHAVE D'OURO
Salão de Chá
das 17.30 ás 20
e das 22,30 ás 3,30 horas
Musica de dança pelo espiêndido
"CONJUNTO PORTUGAL"
com o Cantor
RICARDO LUIZ
GRANDE RÉVEILLON
Marcam-se mesas
(Maiores de 15 anos)